

GLOBAL X

by Mirae Asset

Global X MSCI Colombia ETF
NYSE Arca: COLO

Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF
NYSE Arca: CHIQ

Global X MSCI Norway ETF
NYSE Arca: NORW

ETF Global X FTSE Sudeste Asiático
NYSE Arca: ASEA

Global X MSCI Argentina ETF
NYSE Arca: ARGZ

Global X MSCI Greece ETF
NYSE Arca: GREK

ETF Global X DAX Alemanha
NASDAQ: DAX

Global X MSCI Vietnam ETF
NYSE Arca: VNAM

Prospecto

1º de março de 2026

A Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) não aprovou nem desaprovou estes títulos, nem se pronunciou sobre a adequação deste prospecto. Qualquer declaração em contrário constitui crime.

As cotas de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem constituem depósitos ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas de um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do capital investido.

ÍNDICE

RESUMOS DE FUNDOS	1
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	66
UMA DISCUSSÃO MAIS ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS	68
UMA DISCUSSÃO ADICIONAL SOBRE OUTROS RISCOS	89
INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA CARTEIRA	90
GESTÃO DE FUNDOS	90
DISTRIBUIDOR	92
COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS	92
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	93
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	93
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	93
IMPOSTOS	94
DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO PATRIMÔNIO	97
INFORMAÇÕES SOBRE PREMIUM/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO	98
INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL	98
INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ÍNDICES E AOS FORNECEDORES DE ÍNDICES	101
OUTROS FORNECEDORES DE SERVIÇOS	104
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	104
DESTAQUES FINANCEIROS	104
OUTRAS INFORMAÇÕES	108

RESUMOS DE FUNDOS**Global X MSCI Colombia ETF**

Código da ação: COLO Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI Colombia ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,61%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,01%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,62%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 63	\$ 199	\$ 346	\$ 774

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 43,75% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à Colômbia. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações colombianas, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações colombianas inclui títulos classificados na Colômbia de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas na Colômbia e que realizam a maior parte de suas operações no país. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critério de inclusão de empresas. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Transações em Dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Assim, o Fundo pode precisar vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os valores dos resgates. Consequentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de títulos estiver relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou o pagamento de taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Adicionalmente, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem custos ou ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos podem ser arcados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações do setor bancário pode ser afetado por extensas regulamentações governamentais, que podem limitar tanto os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem ser concedidos, quanto as taxas de juros e tarifas que podem ser cobradas, e o montante de capital que devem manter. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juros. A concentração de crédito, de tomadores, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitos aos mesmos riscos que os títulos emitidos por empresas dos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de investimento no Chile: Os investimentos em emissores chilenos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. Entre outros fatores, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Riscos de Investimento na Colômbia: Investir em emissores e empresas colombianas com operações significativas no país envolve riscos específicos da Colômbia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia colombiana depende fortemente das exportações de petróleo, carvão e outras commodities, o que a torna vulnerável à volatilidade dos preços dessas commodities. Conflitos armados e terrorismo relacionados ao conflito armado em curso na Colômbia, bem como o narcotráfico, podem impactar a economia. Além disso, as tensões persistentes entre a Colômbia e os Estados Unidos ou países vizinhos, como a Venezuela, e outros eventos políticos e instabilidades envolvendo países vizinhos podem afetar negativamente a estabilidade social, política e econômica da Colômbia.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter dificuldade para exercer seus direitos. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam mitigar esses riscos.

Reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para aqueles riscos que se propõem a abordar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

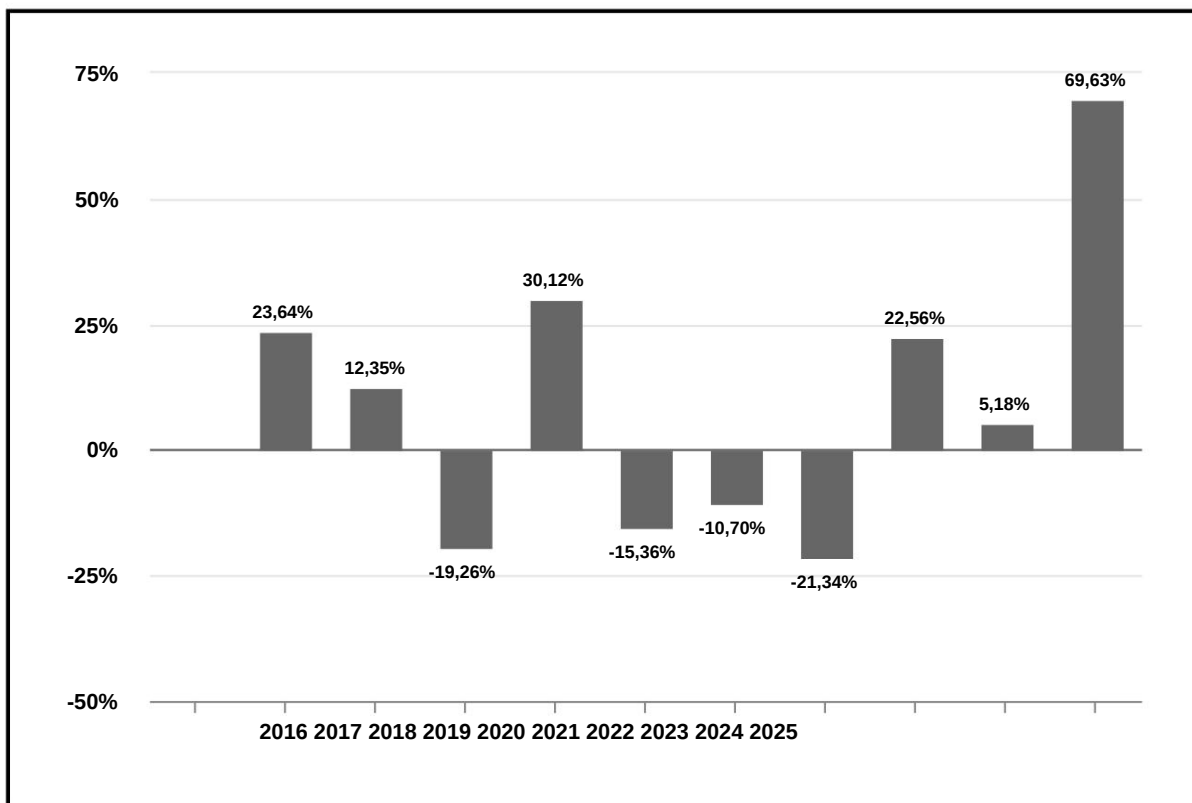
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, demonstrando as variações no desempenho anual e como o Fundo...

Os retornos médios anuais para os períodos indicados são comparáveis ao índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e ao Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. Na ausência de quaisquer isenções de taxas e/ou limitações de despesas aplicáveis, o desempenho teria sido inferior. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 38,90%
Pior trimestre: 31/03/2020 -46,32%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X MSCI Colômbia:			
Retorno antes dos impostos	69,63%	8,97%	6,61%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	65,11%	6,65%	5,06%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	41,74%	5,99%	4,61%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	4,20%	8,42%
Índice MSCI All Colombia Select 25/50 (USD) (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	68,32%	9,27%	7,00%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o índice MSCI All Colombia Capped até 30 de agosto de 2016 e o MSCI All Colombia Select. Índice 25/50 a partir daí.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF

Código da ação: CHIQ Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 23,57% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas de consumo discricionário que tenham vínculos econômicos com a China. Para fins desta política, empresas de consumo discricionário incluem aquelas classificadas no setor de consumo discricionário de acordo com o Sistema Global de Classificação Industrial ("GICS").

As políticas de investimento do Fundo, que representam 80% do seu montante, não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo poderá emprestar títulos que representem até um terço do valor total dos seus ativos (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho das empresas do Índice MSCI China (o "Índice Principal") classificadas no setor de consumo discricionário, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O Índice Principal é um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao free float, projetado para medir o desempenho de títulos classificados como operando na China, de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Markets, e que atendam aos limites mínimos de capitalização de mercado e liquidez. Os títulos elegíveis para inclusão no Índice Subjacente são:

Incluem-se as ações H (títulos de empresas constituídas na China, denominados em dólares de Hong Kong e cotados na Bolsa de Valores de Hong Kong (HKSE)), as ações B (títulos de empresas denominados em dólares americanos ou dólares de Hong Kong e cotados na Bolsa de Valores de Xangai (SSE) ou na Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE)), as ações Red Chip (títulos de empresas com a maioria das suas operações comerciais na China continental e controladas pelo governo nacional ou governos locais da China, negociadas na HKSE em dólares de Hong Kong), as ações P Chip (títulos de empresas com a maioria das suas operações comerciais na China continental e controladas por indivíduos na China, mas constituídas fora da China), as ações A (títulos de empresas constituídas na China continental que são negociadas em bolsas chinesas em renminbi) acessíveis através do programa Shanghai-Hong Kong Stock Connect ("Shanghai Connect") ou do programa Shenzhen-Hong Kong Stock Connect ("Shenzhen Connect", e em conjunto com o Shanghai Connect, "Programas Stock Connect"), e cotações estrangeiras, como as americanas. Recibos de Depósito ("ADRs"). Os Programas Stock Connect são programas de negociação e compensação de valores mobiliários que visam alcançar o acesso mútuo ao mercado de ações entre a China e Hong Kong. No âmbito do Stock Connect, a negociação de ações A elegíveis listadas na SSE ou na SZSE, conforme aplicável, pelo Fundo, seria efetuada por meio de suas corretoras em Hong Kong. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma cota diária, que limita as compras líquidas máximas diárias. Assim, as ordens de compra de ações A serão rejeitadas assim que a cota diária for excedida (embora o Fundo tenha permissão para vender ações A independentemente do saldo da cota diária). A cota diária não é específica do Fundo. Ocasionalmente, outras bolsas de valores na China podem participar do Stock Connect, e as ações A listadas e negociadas nessas outras bolsas de valores e acessíveis por meio do Stock Connect podem ser adicionadas ao Índice Subjacente, conforme determinado pela MSCI.

O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras, concebida para selecionar todos os componentes do Índice Matriz classificados no setor de consumo discricionário, de acordo com o GICS (General Statistics Commissioner's Standard). O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada ao free float de cada componente, mas é modificado de forma que, na data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma única entidade) represente mais de 10% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("Capitalização 10/50"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 57 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente. O Fundo não investirá em fundos de investimento ou outros veículos de investimento coletivo, exceto por investimentos limitados em fundos do mercado monetário utilizados para fins de gestão de caixa no curso normal dos negócios, sendo que esses fundos do mercado monetário não excederão 10% dos ativos do Fundo.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado nos setores automotivo e de varejo em geral, e apresentava exposição significativa ao setor de consumo discricionário. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco das Ações A da China: As Ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem acessar investimentos em Ações A obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de facilitar o acesso mútuo aos mercados de ações da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso do Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo pretende atualmente obter exposição às Ações A por meio dos Programas Stock Connect.

Os mercados em que as ações A são negociadas são considerados mercados emergentes, caracterizados por um volume de negociação geralmente baixo e menor liquidez de mercado devido a diversos fatores. Por exemplo, os investimentos em ações A estão sujeitos a várias regulamentações e limites, e o resgate ou repatriação de ativos investidos em ações A está sujeito a restrições impostas pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Suspensões de negociação em determinadas ações podem levar a maiores riscos e custos de execução, compensação e liquidação para o Fundo, e a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser afetados. Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o

O Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, podendo resultar em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento na indústria automobilística: A indústria automobilística pode ser altamente cíclica, e as empresas do setor podem sofrer prejuízos operacionais periódicos. O setor pode ser significativamente afetado por relações trabalhistas e pela flutuação dos preços dos componentes. Embora a maioria das grandes montadoras sejam empresas grandes e financeiramente sólidas, muitas outras são pequenas e podem não ser diversificadas em termos de linha de produtos e base de clientes. Além disso, os avanços em tecnologias automotivas (por exemplo, tecnologias para veículos autônomos) podem exigir investimentos de capital significativos que podem não gerar lucros por vários anos, ou mesmo nunca. Políticas governamentais que afetam a indústria automobilística, como impostos, tarifas, taxas, subsídios e restrições à importação e exportação de produtos automotivos, podem influenciar a lucratividade do setor.

Riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de grande porte: Empresas do setor de varejo online e de marketing direto dependem de infraestrutura interna e da disponibilidade, confiabilidade e segurança da internet e sistemas relacionados. Sistemas e operações críticas podem ser vulneráveis a danos ou interrupções causados por incêndio, inundação, queda de energia, falha nas telecomunicações, ataques terroristas, ataques cibernéticos, atos de guerra, invasões, terremotos e eventos similares. Qualquer interrupção do sistema que resulte na indisponibilidade do site ou aplicativo móvel de uma empresa, ou na redução do desempenho dos sistemas de transação, pode interromper ou reduzir substancialmente a capacidade da empresa de conduzir seus negócios. Empresas do setor de varejo online e marketing direto dependem de mecanismos de busca orgânica, pagos e não pagos, e, portanto, estão sujeitas às decisões comerciais tomadas pelas empresas que oferecem esses mecanismos. Quaisquer mudanças nos negócios dos principais fornecedores de mecanismos de busca orgânica podem ser prejudiciais aos negócios de uma empresa de varejo online e marketing direto, estando totalmente fora do controle dessa empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário: O setor de consumo discricionário pode ser afetado por mudanças nas economias nacionais e internacionais, taxas de câmbio e de juros, inflação, concorrência, renda disponível e preferências dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por essas instituições. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria, são generalizados. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, podem perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, instabilidade da conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais elevadas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros.

Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe.

Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("EIVs") em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos acordos contratuais VIE ou no ambiente legal ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissores VIE.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com o seu

A metodologia pode apresentar problemas ocasionalmente e pode não ser identificada e corrigida pelo provedor do índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto negativo no Fundo e nos seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande acionista resgatar todas as suas Cotas, ou uma grande parte delas,

Considerando a participação de uma parcela significativa de suas ações, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma porcentagem considerável do volume de negociações em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um impacto significativo, para cima ou para baixo, no preço de mercado das ações.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect: Um Fundo pode adquirir ações de empresas sediadas na China continental que negociam em bolsas de valores chinesas ("Ações A da China") por meio dos programas Stock Connect Xangai-Hong Kong e Shenzhen-Hong Kong ("os Programas Stock Connect"). A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que podem restringir ou impedir a capacidade do Fundo de abrir e fechar posições Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos e, conseqüentemente, os preços das ações mantidas por meio desses programas podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou fechar suas posições. Os Programas Stock Connect são plataformas de negociação relativamente novas e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desenvolvimentos nos Programas Stock Connect e não há garantia de que tais desenvolvimentos possam restringir ou afetar os investimentos ou retornos do Fundo, nem de que forma isso ocorrerá. Regulamentações, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, podem impactar negativamente os Programas Stock Connect e, conseqüentemente, o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em Ações Classe A por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), mantidas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as Ações Classe A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das Ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE), por meio da HKSCC como depositária fiduciária, não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

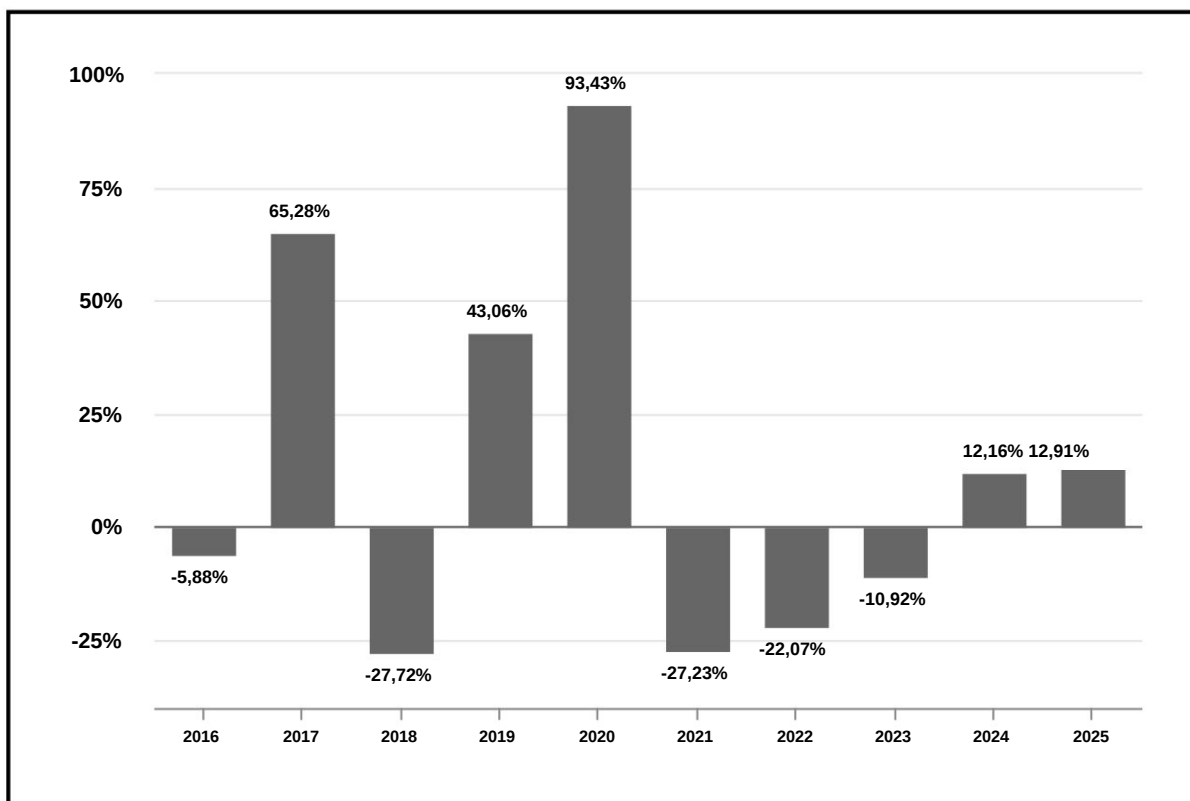
Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 31,30%
Pior trimestre: 30/09/2022 -23,20%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF:			
Retorno antes dos impostos	12,91%	-8,54%	7,13%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	12,41%	-8,96%	6,69%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	7,81%	-6,35%	5,60%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	4,20%	8,42%
Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	13,56%	-8,06%	7,77%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total do Consumidor da Solactive China até 5 de dezembro de 2018 e, posteriormente, do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI Norway ETF

Código da ação: NORW Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI Norway ETF (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,50%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 8,98% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que possuem vínculos econômicos com a Noruega. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações da Noruega, conforme definido pela MSCI, Inc. A MSCI (Microsoft Investment Corporation) é a provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações norueguesas inclui títulos classificados na Noruega de acordo com a Metodologia do Índice de Mercado Investível Global da MSCI, uma metodologia que busca identificar o universo de empresas investíveis globalmente para facilitar a construção de índices replicáveis, como o Índice Subjacente. A Metodologia do Índice de Mercado Investível Global da MSCI seleciona empresas com base em tamanho, liquidez e outros critérios para determinar o universo investível. A classificação por país de uma empresa é geralmente determinada pela Provedora do Índice com base no país de incorporação da empresa e na listagem principal de seus títulos. A Provedora do Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus títulos tiverem listagem principal nesse país. Nos casos em que os títulos de uma empresa têm listagem principal fora do país de incorporação, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), administração e base acionária, são considerados para fins de classificação. O Índice Subjacente segue um modelo baseado em regras.

metodologia concebida para selecionar títulos que satisfaçam os critérios acima mencionados e que atendam aos requisitos mínimos de capitalização de mercado e liquidez.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada ao free float de cada componente. As ponderações são ainda modificadas de forma que, na data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma única entidade) represente mais de 25% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("Capitalização 25/50"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média e pequena capitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas dos setores financeiro, de bens de consumo essenciais e de energia. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 56 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor financeiro.

O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma percentagem maior dos seus ativos num número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que dão ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Um titular de recibo de depósito

Os recibos também podem estar sujeitos a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de títulos estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts, ou seja, recibos de depósito americanos

Os GDRs (Recibos de Depósito Bancário Globais) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores americanos pelas regulamentações americanas que regem os investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas americanas, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por países estrangeiros. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo,

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento na Noruega: Os investimentos em emissores noruegueses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Noruega. A Noruega é uma grande produtora de petróleo e gás, e sua economia está sujeita ao risco de flutuações nos preços do petróleo e do gás. O alto valor da coroa norueguesa em comparação com outras moedas pode ter um efeito prejudicial sobre as exportações e os investimentos noruegueses.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior em períodos de alta volatilidade do mercado.

volatilidade ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, e a existência de riscos extremos podem acarretar riscos adicionais.

A volatilidade do mercado ou a potencial falta de ativos no Fundo, ou ainda um mercado de negociação ativo para as Cotas, podem resultar na negociação das Cotas com um ágio ou deságio significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar Cotas quando o preço de mercado estiver com ágio em relação ao VLA ou vender Cotas quando o preço de mercado estiver com deságio em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as variações no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação em resposta às variações no VLA do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

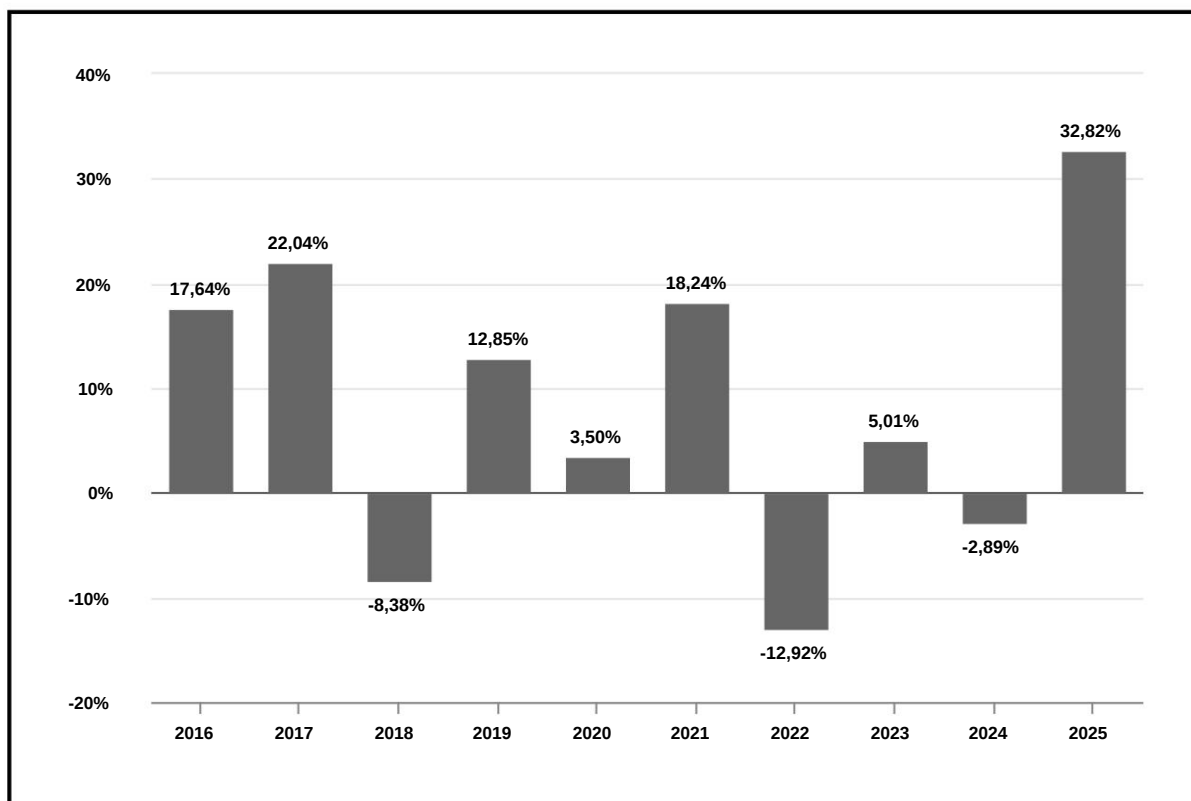
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

As informações apresentadas abaixo refletem o desempenho histórico do Global X MSCI Norway ETF, uma série de fundos Global X (o “Fundo Antecessor”). A partir do fechamento do mercado em 29 de outubro de 2021, o Fundo Antecessor foi reorganizado e incorporado ao Fundo (a “Reorganização”). Após a conclusão da Reorganização, o Fundo assumiu o desempenho, as informações financeiras, contábeis e outras informações históricas das ações do Fundo Antecessor. O Fundo Antecessor e o Fundo têm objetivos, estratégias e restrições de investimento idênticos. Os gestores de portfólio do Fundo são os mesmos membros da equipe de gestão de portfólio do Fundo Antecessor. O Fundo tem as mesmas despesas que o Fundo Antecessor.

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo Antecessor em base anual e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações no desempenho do Fundo Antecessor de um ano para o outro e comparando os retornos médios anuais do Fundo Antecessor para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo e do Fundo Antecessor (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 24,12%
 Pior trimestre: 31/03/2020 -37,23%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
Global X MSCI Norway ETF:1			
Retorno antes dos impostos	32,82%	6,88%	7,92%
• Retorno após impostos sobre distribuições ²	32,97%	6,82%	7,54%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ²	21,40%	6,22%	6,83%
Índice MSCI EAFE (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	31,22%	8,92%	8,18%
Índice MSCI Noruega IMI 25/50 (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,60%	7,32%	8,29%

¹ O desempenho apresentado para períodos anteriores a 30 de outubro de 2021 reflete o do Fundo Antecessor.

² Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X FTSE Sudeste Asiático

Ticker: ASEA Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X FTSE Southeast Asia ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice FTSE/ASEAN 40 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 9,31% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice FTSE/ASEAN 40 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas a Singapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho das ações das 40 maiores e mais líquidas empresas das cinco regiões da Associação de Nações do Sudeste Asiático ("ASEAN"): Singapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas, conforme definido pela FTSE International Limited ("FTSE"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa deve ser membro do Índice FTSE All World Country para Singapura, Malásia, Tailândia, Indonésia ou Filipinas. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora").

Determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VPL do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se

Existem atrasos ou limitações na repatriação dessas moedas. Geralmente, um aumento no valor do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduzirá o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo assim o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações do setor bancário pode ser afetado por extensas regulamentações governamentais, que podem limitar tanto os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem ser concedidos, quanto as taxas de juros e tarifas que podem ser cobradas, e o montante de capital que devem manter. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juros. A concentração de crédito, de tomadores, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas dos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: riscos naturais, biológicos ou

outros desastres e a propagação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos em que o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento na Região do Sudeste Asiático (ASEAN): Os investimentos na região da ASEAN envolvem riscos não tipicamente associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos, que podem afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Singapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes das dos mercados ocidentais, e menor estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas dessas economias vivenciaram altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação, desvalorizações cambiais e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode ter um efeito adverso sobre as condições econômicas ou sociais nessas economias e pode resultar em surtos de agitação civil, ataques terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, qualquer um dos quais poderia afetar material e adversamente as empresas nas quais o Fundo possa investir.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento na Indonésia: Os investimentos em emissores indonésios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Indonésia. Entre outros fatores, a economia indonésia é fortemente dependente das relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Japão, Singapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia sofreu atos terroristas, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos terroristas tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia. A Indonésia está localizada em uma região do mundo historicamente propensa a desastres naturais e economicamente sensível a eventos ambientais.

Riscos de investimento na Malásia: Os investimentos em emissores malaios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos específicos da Malásia. Entre outros fatores, a economia da Malásia é fortemente dependente das relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos, a China, o Japão e Singapura. A redução nos gastos com produtos e serviços da Malásia, ou mudanças econômicas ou de outra natureza nos EUA ou em qualquer economia asiática, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem ter um impacto negativo na economia da Malásia.

Riscos de investir em Singapura: Os investimentos em emissores singapurienses envolvem riscos específicos de Singapura, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Além disso, como a economia de Singapura é voltada para a exportação, o país depende fortemente de seus parceiros comerciais. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos países vizinhos de Singapura podem ter um efeito adverso sobre a economia singapuriense.

Riscos de Investimento na Tailândia: Os investimentos em emissores tailandeses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Tailândia. Entre outras considerações, a economia tailandesa é fortemente dependente das relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos, a China, o Japão e outros países asiáticos.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam mitigar esses riscos.

Reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para aqueles riscos que se propõem a abordar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

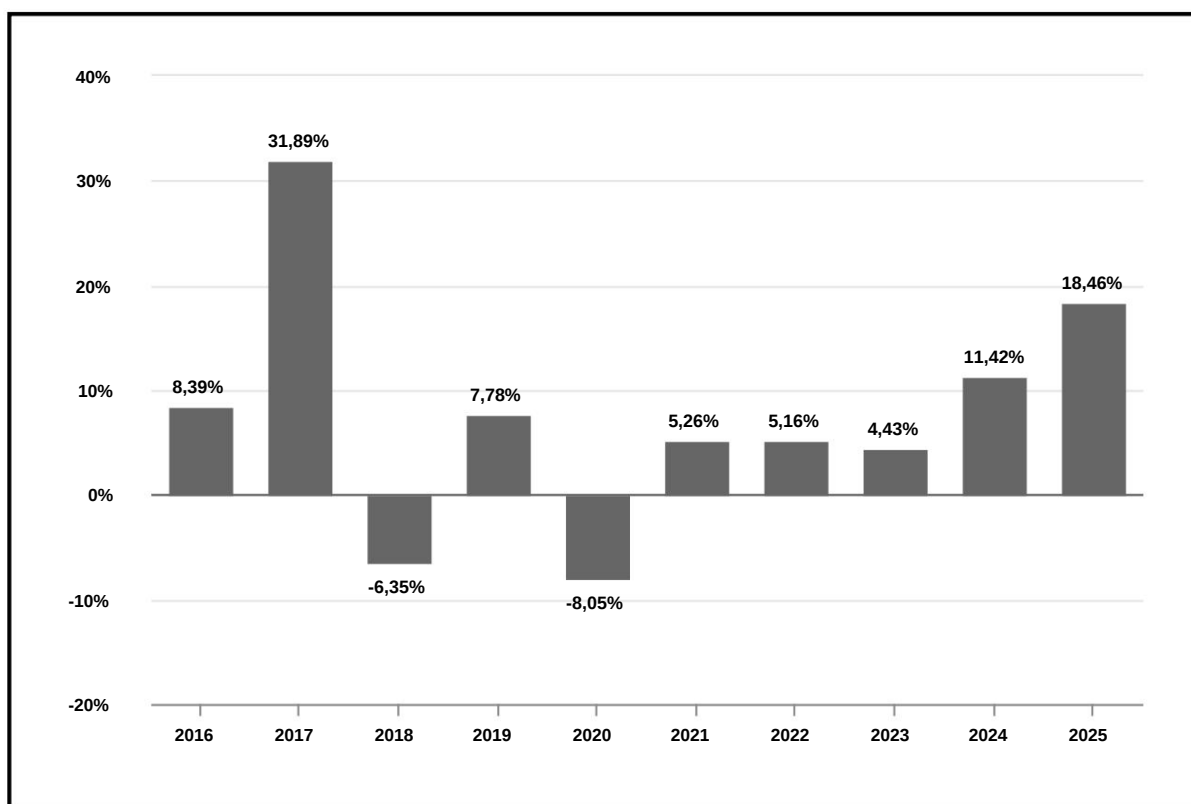
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, demonstrando as variações no desempenho anual e como o Fundo...

Os retornos médios anuais para os períodos indicados são comparáveis ao índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e ao Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 25,93%
 Pior trimestre: 31/03/2020 -31,11%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X FTSE Sudeste Asiático:			
Retorno antes dos impostos	18,46%	8,82%	7,31%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	17,03%	7,66%	6,36%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	11,38%	6,57%	5,57%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	4,20%	8,42%
Índice FTSE/ASEAN 40 (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	19,36%	9,60%	8,06%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI Argentina ETF

Ticker: Bolsa ARG: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI Argentina ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,59%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,59%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 60	\$ 189	\$ 329	\$ 738

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 32,02% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à Argentina. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações argentinas, incluindo um número mínimo de componentes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações argentinas inclui títulos classificados na Argentina de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas na Argentina e que realizam a maior parte de suas operações no país. O Índice Subjacente tem como meta um mínimo de 25 títulos e 20 emissores em sua construção. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora").

Determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência não estava concentrado em nenhum setor ou segmento específico. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos das empresas de média capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter

Receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor força competitiva do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de títulos em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas americanas. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento na Argentina: Os investimentos em emissores argentinos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos da Argentina. A Argentina tem apresentado altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação severa, desvalorizações cambiais drásticas, instabilidade política e altas taxas de desemprego. A economia é fortemente dependente de exportações e commodities, o que a torna suscetível a flutuações nos mercados de commodities e sensível às suas relações com parceiros comerciais importantes. Além disso, mudanças na legislação tributária podem impactar a venda, troca ou outras transferências de títulos argentinos. A Argentina privatizou certos setores, que podem ser reestatizados.

Riscos de Investimento no Brasil: Investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Brasil. A economia brasileira tem apresentado alta inflação, endividamento, instabilidade política, corrupção e violência, fatores que podem restringir o crescimento econômico. A economia brasileira depende fortemente do comércio internacional e é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento em Mercados de Fronteira e Mercados Isolados: Mercados isolados são aqueles que não atendem aos critérios para classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados isolados frequentemente enfrentam circunstâncias muito específicas, que variam de guerras a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação como isolado antes de realizar qualquer investimento. Investimentos em mercados de fronteira podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente apresentam menor uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos pouco confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais acentuados em relação a investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e desenvolvidos. Os países de mercados de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados em países de fronteira. As economias dos países de fronteira são menos correlacionadas aos ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos, e seus mercados apresentam baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

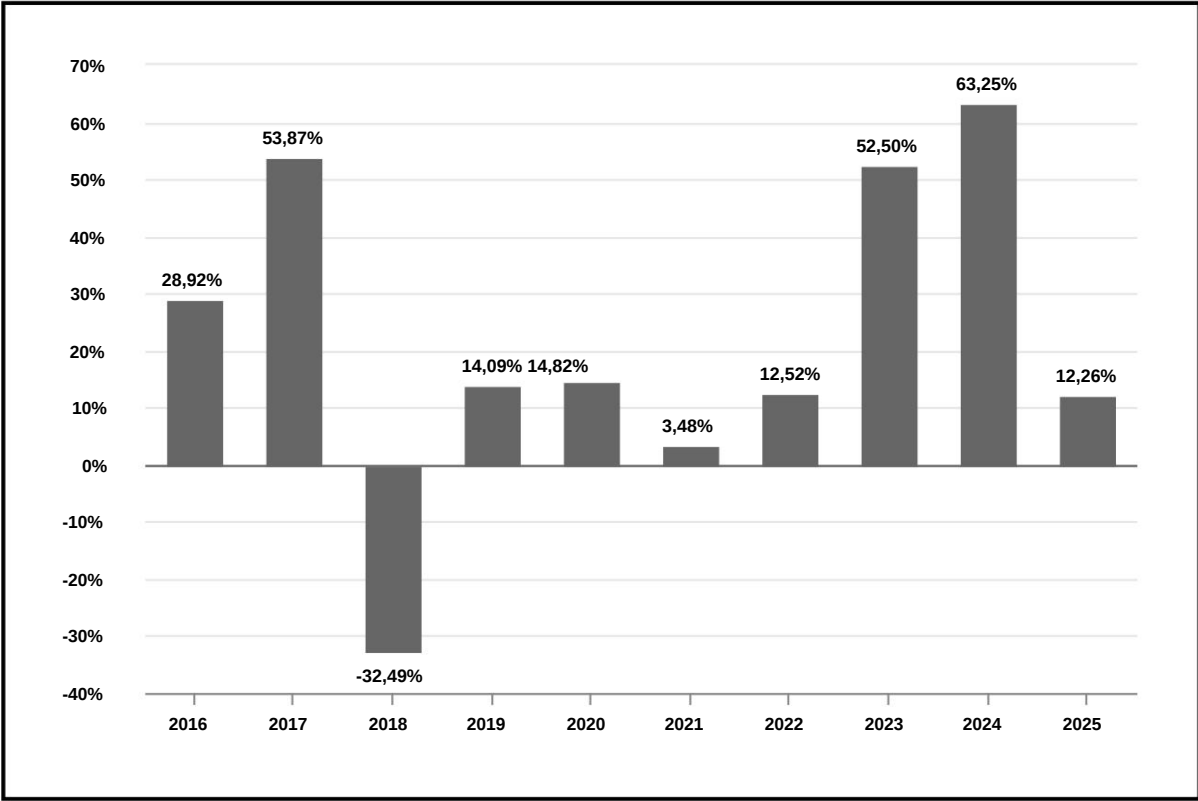
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 30/06/2020 45,14%
Pior trimestre: 31/03/2020 -38,17%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X MSCI Argentina:			
Retorno antes dos impostos	12,26%	26,62%	19,03%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	12,12%	26,00%	18,65%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	7,50%	21,80%	16,23%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	4,20%	8,42%
Índice MSCI All Argentina 25/50 (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	12,61%	27,16%	19,26%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais primariamente responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie (“Gestores de Carteira”). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie tem

Sou gestor de portfólio do fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidora”), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria (“IRA”), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI Greece ETF

Ticker: GREK Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI Greece ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,55%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,01%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,56%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 57	\$ 179	\$ 313	\$701

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 28,96% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à Grécia. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações da Grécia, conforme definido pela MSCI, Inc. A MSCI (MSCI Global Investable Market Index) é a provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações gregas inclui títulos classificados na Grécia de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas na Grécia e que realizam a maior parte de suas operações no país. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critério de inclusão de empresas. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora").

Determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos das empresas de média capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter

Receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor força competitiva do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de títulos em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações do setor bancário pode ser afetado por extensas regulamentações governamentais, que podem limitar tanto os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem ser concedidos, quanto as taxas de juros e tarifas que podem ser cobradas, e o montante de capital que devem manter. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juros. A concentração de crédito, de tomadores, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações dos EUA que regem investimentos estrangeiros; e taxas de transação mais elevadas.

e custos de custódia e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter dificuldades para exercer seus direitos. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento na Grécia: Os investimentos em emissores gregos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Grécia. A economia grega é fortemente dependente do setor de serviços e possui um grande setor público. A exposição da Grécia a setores específicos, como o turismo, também pode torná-la especialmente vulnerável a crises globais, incluindo, entre outras, crises de saúde pública. A queda na demanda por produtos e serviços gregos ou mudanças nas regulamentações governamentais sobre comércio podem ter um efeito adverso significativo na economia da Grécia. A economia grega também pode ser afetada por uma desaceleração econômica na Europa em geral, pela guerra na Ucrânia e por desafios à segurança energética. A capacidade da Grécia de pagar sua dívida soberana está em questão, e a possibilidade de inadimplência não é improvável, o que poderia limitar sua capacidade de contrair empréstimos no futuro. Existe a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria em uma desvalorização imediata do euro e potencial para inadimplência. Caso isso ocorra, a Grécia enfrentará riscos significativos relacionados ao processo de redenominação total da moeda, bem como à consequente instabilidade da zona do euro em geral, o que teria um grave impacto negativo sobre o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Incertezas políticas ou instabilidade fiscal, incluindo restrições orçamentárias, eleições, aumento de agitação social, conflitos regionais ou uma desaceleração global do crescimento, poderiam ameaçar a recuperação interna. Isso pode incluir inadimplências por parte do governo grego, a implementação de controles de capital adicionais ou prolongados (incluindo o fechamento da Bolsa de Valores de Atenas por um período prolongado) e a possibilidade de a Grécia deixar a União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega. Cada um desses cenários tem implicações potenciais para os mercados e pode afetar de forma negativa e substancial o valor dos investimentos do Fundo. Além disso, qualquer fechamento da Bolsa de Atenas e a consequente indisponibilidade de cotações de mercado atualizadas para os títulos contidos no Índice Subjacente podem fazer com que o Valor Líquido do Ativo (NAV) do Fundo apresente um erro de rastreamento maior em relação ao Índice Subjacente, podendo também afetar o cálculo do valor indicativo otimizado da carteira do Fundo.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o ativo subjacente (ou seja, o preço

(Cotação do fundo proveniente do mercado estrangeiro fechado). Essas discrepâncias podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado.

Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

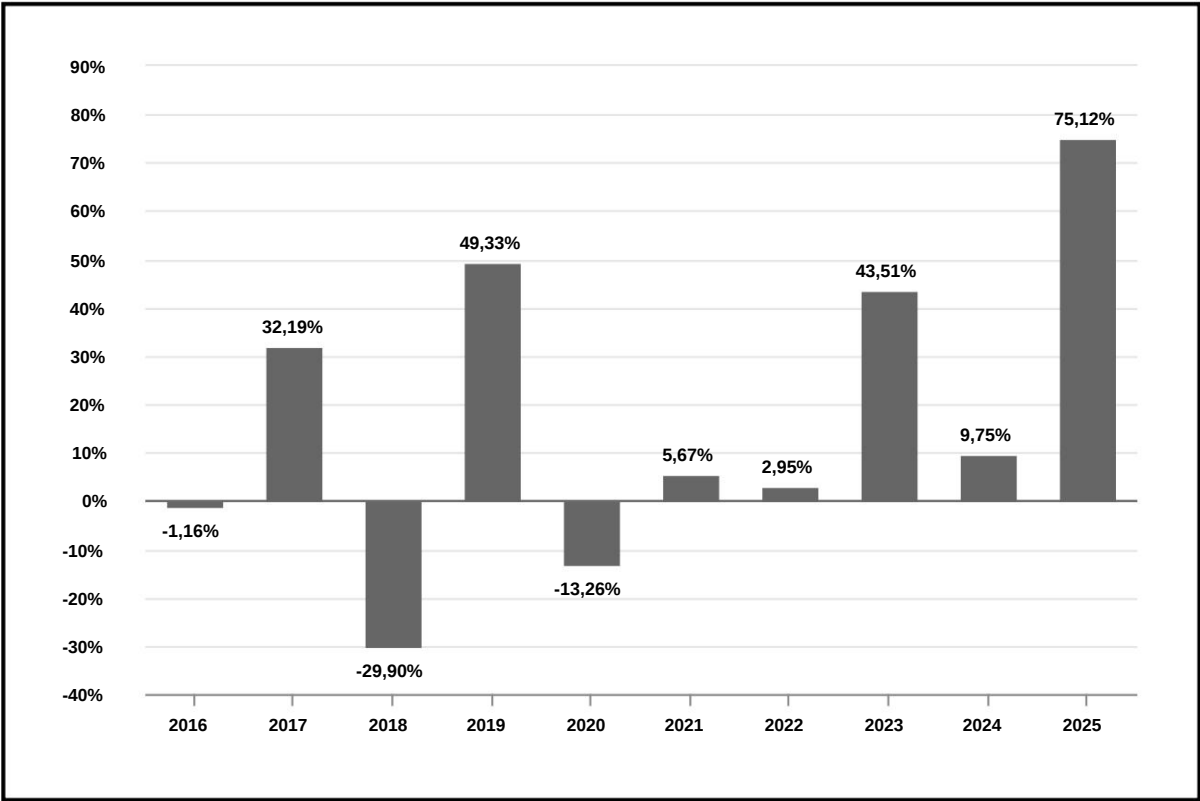
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 31,50%
Pior trimestre: 31/03/2020 -44,00%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X MSCI Grécia:			
Retorno antes dos impostos	75,12%	24,58%	13,54%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	73,82%	23,81%	12,99%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	45,60%	20,15%	11,26%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	4,20%	8,42%
Índice MSCI All Greece Select 25/50 (líquido) ²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	76,40%	25,34%	14,20%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE/ATHEX Custom Capped até 29 de fevereiro de 2016 e do MSCI.
Todos os itens da Grécia selecionados no índice 25/50 a partir daí.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X DAX Alemanha

Código da ação: DAX Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X DAX Germany ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam de perto, antes de taxas e despesas, ao desempenho de preço e rendimento do Índice DAX® (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,20%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,20%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 20	\$ 64	\$ 113	\$ 255

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 8,14% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice DAX® (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente acompanha o segmento das maiores e mais negociadas empresas – conhecidas como blue chips – no mercado de ações alemão. O Índice inclui as ações das 40 maiores empresas alemãs em termos de liquidez e capitalização de mercado em free float, admitidas na Bolsa de Valores de Frankfurt no segmento Prime Standard. A liquidez é definida como o volume de ordens negociadas, que é a soma do volume diário de negociações nos 12 meses anteriores. O segmento Prime Standard é um segmento de mercado da Bolsa de Valores de Frankfurt que inclui empresas com padrões de transparência e divulgação mais elevados do que os do segmento General Standard, que é o padrão mínimo de divulgação atualmente exigido pela regulamentação da UE. As 40 ações que compõem o Índice representam, em geral, cerca de 80% da capitalização de mercado listada na Alemanha.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial.

ou desvantajosas para os acionistas, como quando existem dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de renda variável para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor industrial. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. O euro se desvaloriza.

Risco de Segurança Cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outros.

leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e na demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos das empresas manufatureiras podem se tornar obsoletos devido aos rápidos avanços tecnológicos. Regulamentações governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e ações judiciais por responsabilidade civil por produtos defeituosos. Além disso, a volatilidade dos preços das commodities, as variações cambiais, a imposição de controles ou tarifas de importação, o aumento da concorrência, o esgotamento de recursos, os avanços tecnológicos e as relações trabalhistas podem afetar negativamente as empresas do

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos do Investimento na Alemanha: O investimento do Fundo em emissores alemães sujeita o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Alemanha. As preocupações contínuas em relação à saúde econômica da União Europeia (a "UE") continuam a limitar a resiliência econômica de certos Estados-Membros da UE, incluindo a Alemanha. A Alemanha possui uma economia industrial e dependente de exportações e, portanto, depende fortemente do comércio com parceiros comerciais importantes, incluindo os Países Baixos, a China, os EUA, o Reino Unido, a França, a Itália e outros países europeus. A Alemanha depende das economias desses outros países, e uma queda no preço ou na demanda por exportações alemãs pode ter um impacto adverso em sua economia.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Os participantes autorizados realizam transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum deles

Os Participantes Autorizados são obrigados a realizar transações de criação e/ou resgate. Caso esses Participantes Autorizados deixem o negócio ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em períodos de turbulência no mercado, as Ações poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior, visto que o Fundo investe em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

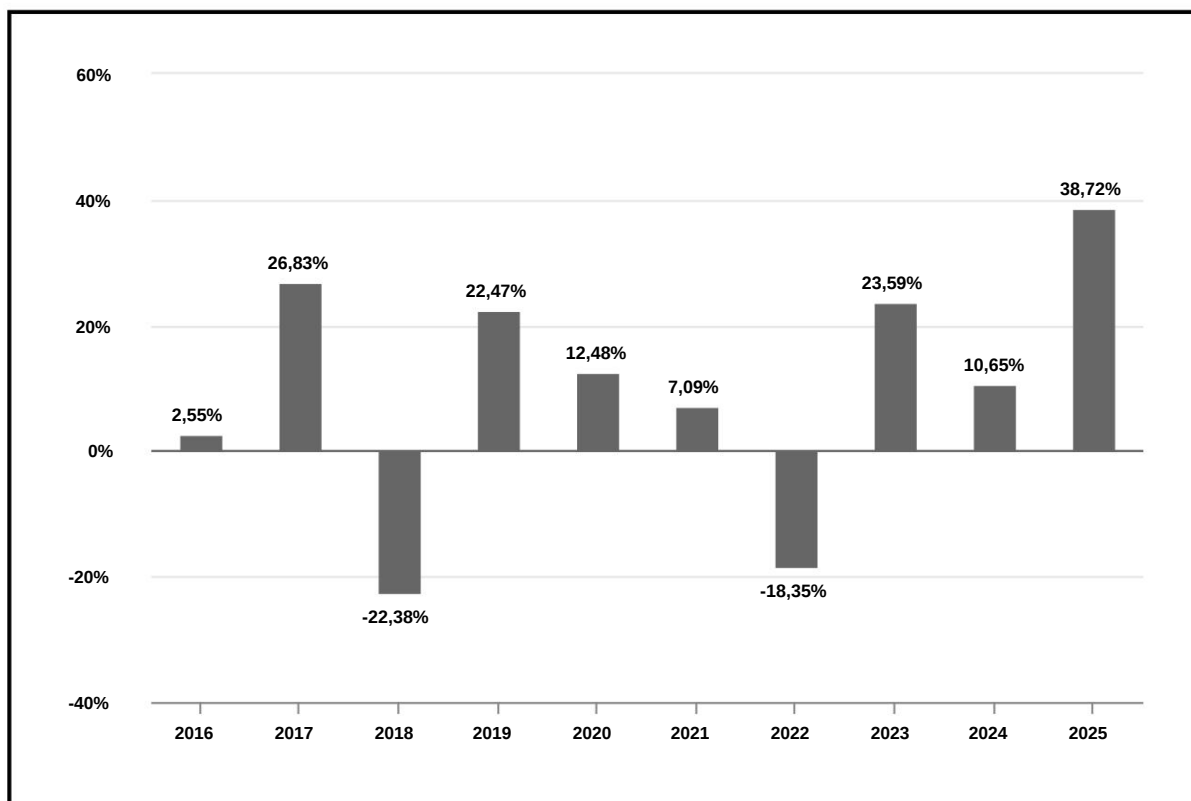
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

O Fundo operava como Horizons DAX Germany ETF (o "Fundo Antecessor"), uma série de Horizons ETF Trust I, antes da aquisição dos ativos e da assunção dos passivos do Fundo Antecessor pelo Fundo em 24 de dezembro de 2018 (a "Reorganização"). Como resultado da Reorganização, o Fundo assumiu o histórico de desempenho e contábil do Fundo Antecessor. Consequentemente, os números de desempenho do Fundo para períodos anteriores à data da Reorganização representam o desempenho do Fundo Antecessor.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 30/06/2020 26,45%

Pior trimestre: 31/03/2020 -26,58%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
Global X DAX Germany ETF:1			
Retorno antes dos impostos	38,72%	10,65%	8,72%
• Retorno após impostos sobre distribuições ²	38,49%	10,25%	8,33%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ²	23,52%	8,52%	7,16%
Índice MSCI EAFE (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	31,22%	8,92%	8,18%
Índice DAX® (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte fora dos EUA, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	38,53%	10,51%	8,65%

¹ O desempenho apresentado para períodos anteriores a 24 de dezembro de 2018 reflete o do Fundo Antecessor.

² Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI Vietnam ETF

Ticker: Bolsa VNAM: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI Vietnam ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI Vietnam Select 25-50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,01%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,51%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 52	\$ 164	\$ 285	\$ 640

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 22,26% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI Vietnam Select 25-50 (o "Índice Subjacente") (normalmente denominados em moeda local) e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo poderá investir em ADRs e GDRs quando seus gestores de portfólio considerarem essa opção mais vantajosa do que investir diretamente nos títulos do Índice Subjacente.

Por exemplo, ADRs ou GDRs podem, por vezes, ter maior liquidez do que títulos denominados localmente, podem, em certas circunstâncias, ser mais rentáveis do que investir em títulos denominados localmente e/ou podem ser utilizados onde existam proibições ao investimento em títulos denominados localmente. O Fundo também investe pelo menos 80% dos seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas ao Vietname. As políticas de investimento do Fundo, que representam 80% dos seus ativos, não são fundamentais e exigem um aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poderem ser alteradas.

O Índice Subjacente foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações do Vietnã, incluindo um número mínimo de componentes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações do Vietnã inclui títulos classificados no Vietnã de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas no Vietnã e que realizam a maior parte de suas operações no país, conforme determinado exclusivamente pela Provedora do Índice. A classificação por país de uma empresa é geralmente determinada pela Provedora do Índice com base no país de incorporação da empresa e na listagem principal de seus títulos. A Provedora do Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus títulos tiverem listagem principal no Vietnã.

nesse país. Nos casos em que os títulos de uma empresa têm sua principal listagem fora do país de incorporação, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), gestão e base acionária, são considerados pelo Provedor do Índice para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras, projetada para selecionar todos os títulos que atendam aos critérios acima e que tenham uma capitalização de mercado igual ou superior ao 85º percentil dos títulos listados em mercados de fronteira, um índice de valor negociado anual (uma medida de liquidez calculada pelo Provedor do Índice) igual ou superior a 15% e tenham sido negociados em mais de 50% dos dias de negociação nos últimos doze meses.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada ao free float de cada componente. A capitalização de mercado ajustada ao free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para negociação pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). Além disso, aplica-se um fator de desconto de liquidez baseado na relação de valor negociado anual ("ATVR") do título. O ATV é uma métrica de liquidez calculada pelo Provedor do Índice. O fator de desconto de liquidez é aplicado à capitalização de mercado de free float de cada empresa para fins de cálculo da ponderação do índice alocada a cada componente, de modo que a ponderação do índice alocada seja menor para títulos menos líquidos (e maior para títulos mais líquidos) do que seria de outra forma. Os pesos são ainda modificados para fins de diversificação, de modo que, na data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas controladas conjuntamente por uma única empresa controladora) represente mais de 25% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("Limite 25/50"). O Índice Subjacente e o Fundo são reconstituídos e reponderados trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas dos setores financeiro e imobiliário. Em 31 de dezembro de 2025, espera-se que o Índice Subjacente contenha 69 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário e tinha exposição significativa aos setores imobiliário e financeiro. Em 31 de dezembro de 2025, os componentes do Índice Subjacente classificados como pertencentes ao setor de gestão e desenvolvimento imobiliário incluem empresas envolvidas na construção e desenvolvimento de apartamentos, shoppings, hotéis, edifícios comerciais, centros de negócios, complexos de varejo e outros imóveis comerciais. Além disso, essas empresas podem estar envolvidas em serviços de administração de imóveis, corretagem e locação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é...

Trata-se de um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Transações em Dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Assim, o Fundo pode precisar vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os valores dos resgates. Conseqüentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de títulos estiver relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou o pagamento de taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Adicionalmente, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem custos ou ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos podem ser arcados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e sofrer alterações rápidas e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. A moeda do Vietname desvaloriza-se.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário: As empresas do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário são normalmente impactadas pelas condições econômicas globais, incluindo taxas de juros de curto e longo prazo, inflação, flutuações nos mercados de capitais de dívida e ações, níveis de desemprego, confiança do consumidor e a situação geral da economia americana e global. Essas empresas também costumam estar concentradas em determinados mercados geográficos, e quaisquer perturbações nesses mercados imobiliários podem prejudicar seus negócios.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário: O setor imobiliário inclui empresas focadas no desenvolvimento, venda, operação e serviços de imóveis comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário (REITs). O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e períodos de superconstrução. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitos aos mesmos requisitos de divulgação e relatórios que os títulos emitidos por empresas dos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: riscos naturais, biológicos ou

outros desastres e a propagação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos em que o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados de Fronteira e Mercados Isolados: Mercados isolados são aqueles que não atendem aos critérios para classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados isolados frequentemente enfrentam circunstâncias muito específicas, que variam de guerras a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação como isolado antes de realizar qualquer investimento. Investimentos em mercados de fronteira podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente apresentam menor uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos pouco confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais acentuados em relação a investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e desenvolvidos. Os países de mercados de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados em países de fronteira. As economias dos países de fronteira são menos correlacionadas aos ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos, e seus mercados apresentam baixos volumes de negociação e potencial para ext

Riscos de Investimento no Vietnã: As empresas vietnamitas enfrentam riscos associados à expropriação e/ou nacionalização de ativos (incluindo propriedades e imóveis), restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflitos armados, impacto na economia resultante de guerra civil e instabilidade social decorrente de agitação religiosa, étnica e/ou socioeconômica. O governo vietnamita pode exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado e pode possuir ou controlar certas empresas. Consequentemente, as ações governamentais podem ter um efeito significativo sobre as condições econômicas do país e sobre as condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos na carteira do Fundo. O Vietnã depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos, a China e o Japão, e, como resultado, pode ser afetado negativamente se a demanda pelas exportações vietnamitas nesses países diminuir. O Vietnã se tornou um polo manufatureiro, um componente importante das cadeias de suprimentos globais para muitos setores diferentes, em alguns casos se beneficiando da mudança do clima econômico e político em outros polos manufatureiros regionais, como a China. O governo vietnamita implementou reformas nas práticas econômicas e de mercado nos últimos anos, mas ainda persistem problemas como os limites à participação estrangeira e a falta de transferências em espécie. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou recusas na concessão de qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação de quaisquer restrições a investimentos. Investir no Vietnã pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações do governo local ou tome outras medidas, cada uma das quais pode acarretar custos adicionais para o Fundo. As moedas de mercados emergentes, como o Vietnã, podem estar sujeitas a flutuações mais significativas e maior probabilidade de especulação do que as moedas de mercados mais desenvolvidos. A economia do Vietnã é menos desenvolvida e menos correlacionada aos ciclos econômicos globais do que a de seus pares mais desenvolvidos, e seus mercados apresentam baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais acentuada pelas ações de alguns grandes investidores. Esses fatores tornam o investimento no Vietnã significativamente mais arriscado do que em outros países, e qualquer um deles pode causar a queda do preço das Cotas do Fundo.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande acionista resgatar todas, ou uma grande parte, de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grandes acionistas podem gerar um impacto negativo signifi

Os acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito significativo, para cima ou para baixo, no preço de mercado das ações.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

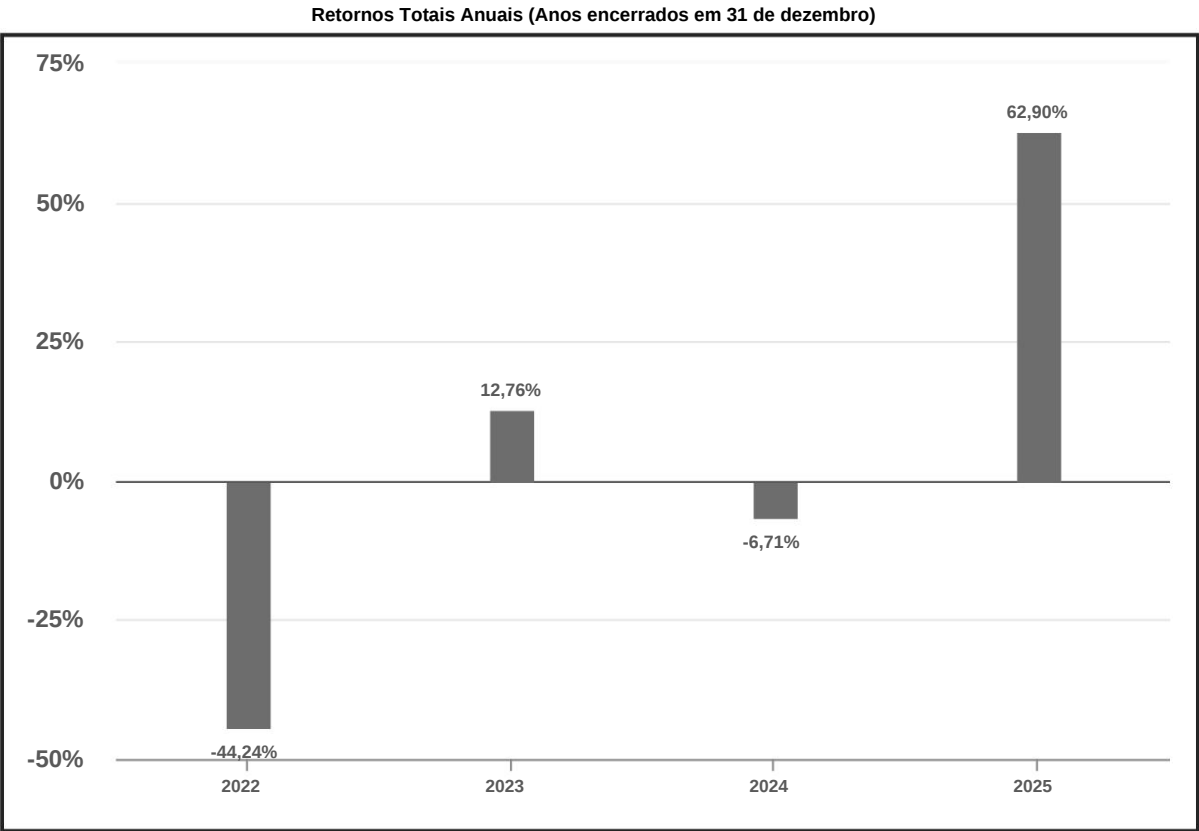
Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.



Melhor trimestre:	30/09/2025	29,61%
Pior trimestre:	30/06/2022	-24,32%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (12/07/2021)
ETF Global X MSCI Vietnam:		
Retorno antes dos impostos	62,90%	-0,08%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	62,54%	-0,39%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	37,22%	-0,22%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	5,82%
Índice MSCI Vietnam Select 25-50 (USD) (líquido) ²		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	64,22%	0,72%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O índice MSCI Vietnam Select 25-50 sofreu alterações em seu nome e metodologia, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2023.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre o investimento em um Fundo. Leia este Prospecto atentamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As cotas de um Fundo são negociadas em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma cota de um Fundo pode ser diferente do seu Valor Líquido do Ativo (VLA) mais recente. Os ETFs são fundos negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para replicar um Índice Subjacente. Semelhante às cotas de um fundo mútuo de índice, cada cota de um Fundo representa uma participação em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no VLA, as cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo ao VLA, exclusivamente por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das cotas de um fundo mútuo, as cotas de um Fundo são negociadas em uma bolsa de valores nacional e negociadas no mercado secundário a preços de mercado que variam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Portanto, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimentos propriamente dita. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente pode variar por diversos motivos, incluindo custos de transação, avaliações em moeda estrangeira, avaliações de ativos, eventos corporativos (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes de restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

A política de investimento de 80% de cada Fundo, apresentada na tabela abaixo, não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

Nome do Fundo	Índice Subjacente: MSCI	Política/Políticas de Investimento de 80%
Global X MSCI Colombia ETF	All Colombia Select 25/50. O Fundo investe pelo menos	80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à Colômbia.
Global X MSCI China Consumidor ETF discricionário	MSCI China Consumo Discricionário Índice 10/50	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas de consumo discricionário que tenham vínculos econômicos com a China.
Global X MSCI Norway ETF	Índice MSCI Noruega IMI 25/50	O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do Índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos de empresas que possuem vínculos econômicos com a Noruega.

ETF Global X FTSE Sudeste Asiático	Índice FTSE/ASEAN 40	O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do FTSE/Índice ASEAN 40 (o "Índice Subjacente") e recibos de depósito americanos ("ADRs") e recibos de depósito globais ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos de empresas que possuem vínculos econômicos com Singapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas.
Global X MSCI Argentina ETF	Índice MSCI All Argentina 25/50	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos de empresas que possuem vínculos econômicos com a Argentina.
Global X MSCI Greece ETF	Índice MSCI All Greece Select 25/50	O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos de empresas que possuem vínculos econômicos com a Grécia.
ETF Global X DAX Alemanha	Índice DAX®	O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do DAX®. Índice (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente.
Global X MSCI Vietnam ETF	Índice MSCI Vietnam Select 25-50	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI Vietnam Select 25-50 (o "Índice Subjacente") (normalmente denominados em moeda local) e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que possuem vínculos econômicos com o Vietnã.

Cada Fundo deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente, proporcionalmente à sua ponderação nesse Índice. Contudo, em diversas circunstâncias, pode não ser possível ou viável adquirir todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo poderá adquirir uma amostra de títulos do seu Índice Subjacente. Também poderá haver casos em que o Gestor opte por reduzir ou aumentar a ponderação de um título no Índice Subjacente de um Fundo, adquirir títulos que não fazem parte do Índice Subjacente do Fundo, mas que o Gestor considere adequados para substituir determinados títulos nesse Índice Subjacente, ou utilizar diversas combinações de outras técnicas de investimento disponíveis, buscando replicar o mais fielmente possível, antes de taxas e despesas, o desempenho de preço e rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo poderá também investir em contratos futuros de índices de ações para fins de gestão de fluxo de caixa e como técnica de gestão de carteira. Cada Fundo pode vender títulos que estejam representados em seu Índice Subjacente, antecipando sua exclusão desse Índice Subjacente, ou comprar títulos não representados em seu Índice, antecipando sua inclusão nesse Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas, mediante notificação prévia por escrito aos mesmos com pelo menos 60 dias de antecedência.

Cada Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que seu Índice de Referência está concentrado.

UMA DISCUSSÃO MAIS ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo pode estar sujeito a diversos riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar negativamente o Valor Líquido do Ativo (VLA), o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode apresentar desempenho inferior a outros investimentos.

Risco da Classe de Ativos

O risco da classe de ativos aplica-se a cada fundo.

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos em que o Fundo investe podem ser inferiores aos retornos dos diversos mercados de títulos em geral ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter desempenho inferior a investimentos que replicam outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de títulos em geral.

Risco das ações A da China

O risco das ações A da China se aplica ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary.

As ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas nas bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem investir em ações A obtendo uma licença QFII ou RQFII, bem como por meio dos Programas Stock Connect. O Fundo pretende, atualmente, obter exposição às ações A por meio dos Programas Stock Connect.

A suspensão da negociação de determinadas ações pode levar a um maior risco de execução de mercado, riscos de avaliação, riscos de liquidez e custos para o Fundo, bem como para os Participantes Autorizados que criam e resgatam Unidades de Criação do Fundo. A Bolsa de Valores de Xangai (SSE) e a Bolsa de Valores de Zurique (SZSE) aplicam atualmente um limite diário para a flutuação permitida nos preços das ações A durante um único dia de negociação. O limite diário refere-se apenas às variações de preço e não restringe a negociação dentro do limite relevante. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Não há garantia de que haverá um mercado líquido em uma bolsa para qualquer ação A específica ou em qualquer momento específico.

Além disso, em casos em que os limites agregados de participação estrangeira sejam excedidos, o Fundo poderá ficar impossibilitado de adquirir ações adicionais de uma determinada empresa. Isso poderá aumentar o erro de rastreamento do Fundo e/ou fazer com que suas ações sejam negociadas no mercado com spreads de compra e venda maiores, ou com prêmios ou descontos maiores em relação ao seu valor patrimonial líquido (VPL). Dado que o mercado de ações A é considerado volátil e instável (com risco de suspensões generalizadas de negociação ou intervenção governamental), a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser afetados. Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Os investimentos em ações A da China podem não estar cobertos pelos programas de proteção ao investidor oferecidos pelas bolsas de valores e, sem a proteção desses programas, estão sujeitos ao risco de inadimplência. Em caso de inadimplência no âmbito do Programa Stock Connect, o Fundo poderá não conseguir recuperar suas perdas.

Risco de recibos de depósito

O risco dos recibos de depósito aplica-se a cada fundo.

O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito, como ADRs e GDRs, são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou sociedades fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os ADRs são certificados que comprovam a titularidade de ações de uma emissora estrangeira e representam uma alternativa à compra direta dos títulos estrangeiros subjacentes em seus mercados e moedas nacionais. Os GDRs são certificados emitidos por um banco internacional, geralmente negociados e denominados em moedas de países diferentes do país de origem da emissora das ações subjacentes.

Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Além disso, os emissores de certos recibos de depósito não são obrigados a distribuir comunicados aos acionistas nem a transferir quaisquer direitos de voto relativos aos títulos depositados aos titulares desses recibos. Portanto, o titular de um recibo de depósito pode receber informações com menos frequência ou ter menos poder de voto.

O controle exercido pelos detentores de recibos de depósito é maior do que se investissem diretamente no emissor estrangeiro. Certos países podem limitar a capacidade de converter recibos de depósito em títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou ágio em relação ao preço de mercado dos recibos de depósito correspondentes. O detentor de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez. Além disso, os emissores de recibos de depósito não patrocinados não são obrigados a divulgar informações que s. Portanto, pode haver menos informações disponíveis sobre esses emissores e pode não haver correlação entre essas informações e o valor de mercado dos recibos de depósito.

Risco de ações

O risco de ações se aplica a cada fundo.

O Fundo pode investir em ações, que estão sujeitas a variações de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado sobre um determinado emissor, às flutuações gerais do mercado de ações ou a fatores como o desempenho da empresa, a percepção dos investidores, as tendências do mercado de ações e as condições econômicas gerais. Por exemplo, o valor das ações ordinárias de uma empresa pode cair unicamente devido a fatores que impactam negativamente outras empresas na mesma região, setor ou segmento de mercado. As ações ordinárias de uma empresa também podem sofrer uma queda significativa de preço em um curto período devido a fatores específicos dessa empresa, incluindo decisões tomadas por sua administração ou menor demanda por seus produtos ou serviços. Os investimentos em ações podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de capitalização

O risco de capitalização aplica-se a cada fundo.

Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que essa categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Risco das empresas de grande capitalização

Empresas de grande capitalização: o risco aplica-se a cada fundo.

Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo. As ações de empresas de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor ou pior do que o mercado acionário em geral.

Risco em empresas de média capitalização

O risco de empresas de média capitalização aplica-se ao Global X MSCI Colombia ETF e ao Global X MSCI China Consumer ETF. ETF discricionário, Global X MSCI Norway ETF, Global X MSCI Argentina ETF, Global X MSCI Greece ETF e Global X MSCI Vietnam ETF

Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco das empresas de pequena capitalização

O risco de empresas de pequena capitalização aplica-se ao Global X MSCI Colombia ETF e ao Global X MSCI Norway ETF. Global X MSCI Argentina ETF, Global X MSCI Greece ETF e Global X MSCI Vietnam ETF

Empresas de pequena capitalização geralmente apresentam maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas maiores e mais consolidadas. Além disso, essas empresas costumam ser menos acompanhadas por analistas e podem estar em situação precária

As empresas dessas empresas caracterizam-se por períodos iniciais e menos previsíveis de sua existência. Elas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade em comparação com empresas maiores. Consequentemente, seus retornos podem variar, por vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de transação em dinheiro

O risco de transação em dinheiro aplica-se ao Global X MSCI Colombia ETF e ao Global X MSCI Vietnam ETF.

Diferentemente da maioria dos ETFs, o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Consequentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Como o Fundo pretende atualmente efetuar resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, poderá ser necessário vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os recursos dos resgates. Se o Fundo reconhecer ganho nessas vendas, isso geralmente fará com que o Fundo reconheça um ganho que não teria reconhecido de outra forma, ou que reconheça esse ganho mais cedo do que seria exigido se distribuisse os títulos da carteira em espécie. O Fundo geralmente pretende distribuir esses ganhos aos acionistas para evitar a tributação sobre esse ganho no nível do Fundo e para cumprir as regras tributárias especiais que lhe são aplicáveis. Essa estratégia pode fazer com que os acionistas sejam tributados sobre ganhos aos quais não seriam tributados de outra forma, ou em data anterior, do que se tivessem investido em um ETF diferente. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou a incorreção em taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que os de ETFs mais convencionais. Na medida em que a taxa variável adicional máxima para operações de criação ou resgate de caixa seja insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos da carteira, o desempenho do Fundo poderá ser afetado negativamente. Além disso, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos poderão ser suportados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco cambial

O risco cambial aplica-se a cada Fundo.

O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem alterações no nível de endividamento e no déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação e/ou taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; envolvimento e influência do governo nos mercados cambiais; e eventos políticos, econômicos ou financeiros globais ou regionais.

As taxas de câmbio também podem ser influenciadas por: mudanças na oferta e na demanda de uma determinada moeda; políticas monetárias governamentais (incluindo programas de controle cambial, restrições a mercados ou bolsas de valores locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); alterações nos balanços de pagamentos e comerciais; restrições comerciais; e desvalorizações e revalorizações cambiais. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e negativamente o desempenho do Fundo.

Em geral, um aumento no valor do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduzirá o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo assim o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo.

Risco de custódia

O risco de custódia se aplica ao Global X MSCI Colombia ETF, ao Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF e ao Global X ETF FTSE Sudeste Asiático, ETF Global X MSCI Argentina, ETF Global X MSCI Grécia e ETF Global X MSCI Vietnã

O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de transações e à custódia de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de liquidação e custódia menos robustos, podendo resultar em perdas ou atrasos em pagamentos, entrega ou recuperação de dinheiro ou outros ativos. Os baixos volumes de negociação e a volatilidade dos preços em mercados menos desenvolvidos dificultam a conclusão e a liquidação das transações. Governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a manterem os títulos em depositários designados, sujeitos a avaliação independente. Os agentes locais estão sujeitos apenas aos padrões de diligência de seus mercados locais e podem estar sujeitos a supervisão governamental limitada ou inexistente. Geralmente, quanto menos desenvolvido for o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrerem problemas.

Risco de segurança cibernética

O risco de cibersegurança aplica-se a cada Fundo.

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, assim como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Incidentes de cibersegurança podem resultar de ciberataques deliberados ou eventos não intencionais e podem ter origem em fontes externas ou internas. Os ciberataques podem incluir infecções por software malicioso ou a obtenção de acesso não autorizado a sistemas, redes ou dispositivos digitais utilizados para as operações do Fundo (por exemplo, por meio de "hacking" ou "phishing"). Os ciberataques também podem ser realizados de forma que não exijam a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em websites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ciberataques podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a titularidade das cotas do Fundo pelos acionistas e outros dados essenciais para o funcionamento do Fundo. O Fundo poderá incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir futuros incidentes cibernéticos. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios para o caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gestão de riscos para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por prestadores de serviços do Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de cibersegurança que afetem emissores de títulos nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo negocia, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas de valores e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretoras, distribuidoras, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para prevenir quaisquer incidentes de cibersegurança no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gestão de riscos para mitigar os riscos de cibersegurança, não há garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam surgir no futuro, tenham sido completamente previstos e identificados ou possam ser mitigados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado disso.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais disseminado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e agravar os riscos.

Risco de foco

O Focus Risk aplica-se a cada Fundo.

Seguindo sua metodologia, o Índice Subjacente pode estar significativamente concentrado em títulos de emissores de um setor ou grupo de setores específico e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. O Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida que o Índice Subjacente. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que impactem esse(s) setor(es) ou setor(es), e o Fundo poderá estar sujeito a um risco maior de perda, incluindo perdas decorrentes de eventos que afetem negativamente os investimentos do Fundo mais do que o mercado como um todo, na medida em que os investimentos do Fundo estejam concentrados em títulos de um ou mais emissores específicos dentro da mesma região geográfica, mercado, setor, grupo de setores, segmento ou classe de ativos.

Esses riscos elevados, que podem afetar negativamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, entre outros: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou lançamento de novos produtos que podem afetar a rentabilidade ou a viabilidade das empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, em alguns momentos, esse(s) setor(es) ou indústria(s) podem apresentar desempenho inferior a outras categorias semelhantes ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento na indústria automobilística

Os riscos associados ao investimento na indústria automobilística aplicam-se ao Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF

A indústria automobilística pode ser altamente cíclica, e as empresas do setor podem sofrer prejuízos operacionais periódicos. O setor pode ser significativamente afetado pelas relações trabalhistas e pela flutuação dos preços dos componentes. Embora a maioria dos grandes fabricantes sejam empresas grandes e financeiramente sólidas, muitos outros são pequenos e podem não ser diversificados em termos de linha de produtos e base de clientes. Além disso, os avanços em tecnologias automotivas (por exemplo, tecnologias para veículos autônomos) podem exigir investimentos de capital significativos que podem não gerar lucros por vários anos, ou mesmo nenhum. As empresas do setor automotivo podem estar significativamente sujeitas às políticas e regulamentações governamentais relativas à importação e exportação de produtos automotivos. Políticas governamentais que afetam a indústria automotiva, como impostos, tarifas, taxas, subsídios e restrições à importação e exportação de produtos automotivos, podem influenciar a lucratividade do setor. Além disso, essas empresas devem cumprir as leis e regulamentações ambientais. Leis e regulamentações ambientais adicionais ou mais rigorosas podem ser promulgadas no futuro, e tais mudanças podem ter um efeito adverso significativo sobre o valor dessas empresas.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário

Os riscos associados ao investimento no setor bancário aplicam-se ao ETF Global X MSCI Colombia e ao Global X FTSE. ETF do Sudeste Asiático e ETF Global X MSCI Grécia

As empresas do setor bancário estão sujeitas a ampla regulamentação e intervenção governamental, o que pode limitar o escopo de suas atividades, os montantes e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, as taxas de juros e tarifas que podem cobrar e o montante de capital que devem manter. Essa regulamentação governamental pode mudar frequentemente e ter consequências adversas significativas para as empresas do setor bancário, incluindo efeitos não previstos por tal regulamentação. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou da regulamentação recente ou futura em diversos países, sobre qualquer empresa financeira individual ou sobre o setor financeiro como um todo não pode ser previsto.

As instituições bancárias também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de juros, perdas com empréstimos, diminuição da disponibilidade de dinheiro ou da avaliação de ativos, rebaixamento da classificação de crédito e condições adversas em outros mercados. A rentabilidade dessas instituições depende fortemente da disponibilidade e do custo do capital e pode sofrer flutuações significativas quando as taxas de juros se alteram ou devido ao aumento da concorrência. A concentração de crédito, de tomadores de empréstimo, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. A concorrência, inclusive a de preços, é alta entre as empresas bancárias, e a incapacidade de manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. A percepção pública negativa de um ou mais bancos em dificuldades, a exposição do setor bancário como um todo a um banco em dificuldades, as perdas reais ou potenciais decorrentes dessa exposição ou os potenciais desafios de liquidez podem ter um efeito de contágio e aumentar o risco do setor bancário e do setor financeiro em geral. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos, e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de grande porte

Os riscos associados ao investimento no setor de varejo em geral aplicam-se ao Global X MSCI China Consumer. ETF discricionário

Empresas do setor de varejo online e marketing direto dependem de infraestrutura interna e da disponibilidade, confiabilidade e segurança da internet e sistemas relacionados. Sistemas e operações críticas podem ser vulneráveis a danos ou interrupções decorrentes de incêndios, inundações, quedas de energia, falhas de telecomunicações, ataques terroristas, ataques cibernéticos, atos de guerra, invasões, terremotos e eventos similares. Qualquer interrupção do sistema que resulte na indisponibilidade do site ou aplicativo móvel de uma empresa, ou na redução do desempenho dos sistemas de transação, pode interromper ou reduzir substancialmente a capacidade da empresa de conduzir seus negócios. Empresas do setor de varejo online e marketing direto dependem de mecanismos de busca orgânica, pagos e não pagos, e, portanto, dependem das decisões comerciais tomadas pelas empresas que oferecem esses mecanismos. Quaisquer mudanças comerciais por parte dos principais fornecedores de mecanismos de busca orgânica podem ser prejudiciais aos negócios de uma empresa de varejo online e marketing direto, estando totalmente fora do controle dessa empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário

Os riscos associados ao investimento no setor de consumo discricionário aplicam-se ao Global X MSCI China Consumer. ETF discricionário

O sucesso dos fabricantes e varejistas de produtos de consumo está intimamente ligado ao desempenho da economia nacional e internacional em geral, às taxas de câmbio e de juros, à concorrência e à confiança do consumidor. O sucesso depende

O setor de consumo discricionário depende fortemente da renda disponível das famílias e dos gastos do consumidor, podendo ser bastante afetado por tendências sociais e campanhas de marketing. Além disso, pode ser significativamente impactado por diversos fatores, incluindo, entre outros, a renda disponível dos consumidores e a mudança em suas preferências, dados demográficos, geração de receita cíclica, volatilidade dos preços das commodities, esgotamento de recursos, relações trabalhistas, inflação, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência acirrada, ataques cibernéticos, desenvolvimentos tecnológicos e regulamentação governamental.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro

Os riscos associados ao investimento no setor financeiro aplicam-se ao ETF Global X MSCI Colombia, ETF da Noruega, ETF Global X FTSE Sudeste Asiático, ETF Global X MSCI Grécia e ETF Global X MSCI Vietnã

As empresas do setor financeiro estão sujeitas à intervenção governamental e a uma ampla regulamentação, o que pode afetar negativamente o escopo de suas atividades, o montante e os tipos de empréstimos e outros compromissos que podem assumir, os preços que podem cobrar, o montante de capital que devem manter e seu porte, entre outros aspectos. A regulamentação governamental pode mudar frequentemente e ter consequências adversas significativas para as empresas do setor financeiro, incluindo efeitos não previstos por essa regulamentação. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou da regulamentação recente ou futura em diversos países, sobre qualquer empresa financeira individual ou sobre o setor financeiro como um todo não pode ser previsto.

O setor financeiro está exposto a riscos que podem impactar o valor dos investimentos nesse setor de forma mais severa do que investimentos fora dele, incluindo a operação com alavancagem financeira substancial. Além disso, as empresas de serviços financeiros podem ter carteiras concentradas, o que as torna vulneráveis às condições econômicas que afetam o setor. O setor financeiro pode ser afetado negativamente por condições econômicas, incluindo aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, diminuição da disponibilidade de dinheiro ou da valorização de ativos e condições adversas em outros mercados relacionados. As empresas de serviços financeiros também podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos mercados financeiros, deterioração dos mercados de crédito, perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras de tomadores de empréstimo, particularmente emissores com carteiras de empréstimos concentradas, e pelo risco de que um choque de mercado ou outro evento inesperado de mercado, econômico, político, regulatório ou de outra natureza possa levar a uma queda repentina no valor da maioria ou de todas as empresas do setor de serviços financeiros, entre outros fatores. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer mau funcionamento, interrupções e/ou falhas tecnológicas, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial

Os riscos associados ao investimento no setor industrial aplicam-se ao ETF Global X DAX Germany.

As empresas do setor industrial são afetadas pela oferta e demanda, tanto de seus produtos ou serviços específicos quanto dos produtos do setor industrial em geral. Os produtos das empresas manufatureiras podem sofrer obsolescência devido aos rápidos avanços tecnológicos e ao frequente lançamento de novos produtos. Regulamentações governamentais, disputas comerciais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por danos decorrentes de processos ambientais e de responsabilidade por produtos, ataques cibernéticos, tendências ou volatilidade dos preços das commodities, variações cambiais, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos e relações trabalhistas. O desempenho dessas empresas também pode ser afetado por mudanças nas economias nacional e internacional, alterações nas políticas de gastos governamentais, alterações ou falhas em acordos comerciais e imposição de controles de exportação ou importação ou tarifas comerciais.

Riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário

Os riscos associados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário aplicam-se ao Global X MSCI ETF do Vietnã

As empresas do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário são normalmente impactadas pelas condições econômicas globais gerais, incluindo taxas de juros de curto e longo prazo, inflação, flutuações nos mercados de capitais de dívida e ações, níveis de desemprego, confiança do consumidor e a situação geral da economia dos EUA e global. Essas empresas também costumam estar concentradas em determinados mercados geográficos, e quaisquer perturbações nesses mercados imobiliários podem prejudicar os negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário

Os riscos associados ao investimento no setor imobiliário aplicam-se ao ETF Global X MSCI Vietnam.

O setor imobiliário engloba empresas focadas no desenvolvimento, venda, operação e serviços de imóveis comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário (REITs). O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e períodos de excesso de oferta. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de títulos estrangeiros

O risco de títulos estrangeiros aplica-se a cada Fundo.

Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo, entre outros: níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e reporte mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas americanas. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado que está fechado quando o mercado em que as ações do Fundo estão listadas e sendo negociadas está aberto, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado estrangeiro fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Emissores estrangeiros podem não estar sujeitos a normas uniformes de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros, e pode haver menos informações financeiras e outras informações públicas confiáveis sobre esses emissores, em comparação com os emissores dos EUA. As instituições jurídicas, os mercados financeiros e os serviços de certos países são menos desenvolvidos do que os dos EUA ou de outras grandes economias. O Fundo pode ter maior dificuldade em votar por procuração, exercer os direitos dos acionistas, garantir o recebimento de dividendos e obter informações sobre eventos corporativos em tempo hábil, buscar soluções legais e obter decisões judiciais relativas a investimentos estrangeiros em tribunais estrangeiros do que em relação a emissores nacionais em tribunais dos EUA. Os países nos quais o Fundo pode investir vivenciaram problemas de segurança, como guerras e outros tipos de conflito, terrorismo, relações internacionais tensas e disputas territoriais. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados, incluindo volatilidade de curto prazo, e podem afetar negativamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Geográfico

O risco geográfico aplica-se a cada fundo.

O risco geográfico é o risco de os ativos do Fundo estarem concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a ela, como desastres naturais, biológicos ou de outra natureza e a disseminação de doenças infecciosas. O Fundo pode investir em países ou regiões com economias fortemente dependentes do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesse comércio pode causar um impacto adverso na economia em que o Fundo investe e em seus investimentos. Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Além disso, os países em que o Fundo pode investir vivenciaram problemas de segurança, o que pode causar incerteza nos mercados e afetar negativamente a economia e os investimentos do Fundo. Consequentemente, uma recessão econômica, agitação social ou política, ou restrições governamentais ao comércio internacional, entre outros fatores, em uma ou mais dessas regiões, podem impactar o desempenho dos componentes em que o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas nessas regiões.

Os títulos em que o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos resultantes das suas operações comerciais num determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de investir na Argentina

O risco de investir na Argentina aplica-se ao ETF Global X MSCI Argentina.

Os investimentos em emissores argentinos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Argentina. A economia argentina é fortemente dependente de exportações e commodities, o que a torna suscetível a flutuações nos mercados de commodities e sensível às suas relações com os principais parceiros comerciais.

Os principais parceiros comerciais e de investimento estrangeiro da Argentina são o Brasil, a China e os Estados Unidos. Disputas comerciais ou mudanças nas relações com parceiros comerciais, incluindo alterações nas regulamentações comerciais ou nas taxas de câmbio, podem impactar negativamente a economia argentina.

A Argentina tem apresentado um alto nível de endividamento e gastos públicos. Novos calotes, potenciais renegociações da dívida com o FMI ou outros credores internacionais, e ações correlatas por parte da Argentina podem continuar a impactar a confiança dos investidores no país, o que poderia limitar a capacidade do governo de contrair empréstimos no futuro. Além disso, mudanças na legislação tributária podem afetar a venda, a troca ou outras formas de transferência de títulos argentinos.

A Argentina vivenciou períodos de significativa instabilidade política e certos setores e regiões do país apresentam alto índice de desemprego, o que pode causar recessões no mercado argentino e impactar negativamente os investimentos do Fundo. A forte regulamentação dos mercados de trabalho e de produtos é generalizada na Argentina e pode sufocar o crescimento econômico argentino ou contribuir para períodos prolongados de recessão. A Argentina privatizou certos setores industriais, que podem gerar prejuízos ou serem reestatizados.

A Argentina já impôs controles de capital que afetaram a entrada e a repatriação de capital, bem como a livre transferência de títulos. Caso esses controles de capital sejam reinstaurados, ou se novos controles de capital forem implementados, isso poderá interromper o processo de criação/resgate, o que poderia afetar a negociação de cotas do Fundo, resultando em uma negociação das cotas a um preço materialmente diferente do seu valor patrimonial líquido (VPL).

Riscos de investimento na região do Sudeste Asiático (ASEAN)

O risco de investir na região do Sudeste Asiático (ASEAN) aplica-se ao ETF Global X FTSE Southeast Asia.

Os investimentos na região da ASEAN envolvem riscos não tipicamente associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos, podendo afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Singapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes das dos mercados ocidentais, além de menor estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas dessas economias vivenciaram altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação, desvalorização cambial e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode ter um efeito adverso sobre as condições econômicas ou sociais nessas economias e pode resultar em surtos de agitação civil, ataques terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, qualquer um dos quais poderia afetar material e adversamente as empresas nas quais o Fundo possa investir.

O risco de investimento na região da ASEAN é amplificado pela sua elevada exposição ao setor financeiro, particularmente vulnerável às variações das taxas de juro. O aumento das taxas pode prejudicar o crescimento do crédito, elevar os custos de empréstimo e pressionar a rentabilidade dos bancos e instituições financeiras, levando a uma maior volatilidade do mercado.

O risco de investimento na região da ASEAN está aumentando devido à escalada das tensões geopolíticas, que podem interromper os fluxos comerciais, desestabilizar os mercados e gerar incertezas políticas. Esses riscos podem minar a confiança dos investidores e impactar negativamente o crescimento econômico, particularmente em países com vulnerabilidades geopolíticas estratégicas.

Riscos de investir no Brasil

O risco de investir no Brasil aplica-se ao ETF Global X MSCI Argentina.

Os investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos do Brasil. Especificamente, os emissores brasileiros podem estar sujeitos a intervenções regulatórias e econômicas do governo, incluindo a imposição de controles de preços e salários e a limitação de importações. Além disso, o mercado de títulos brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente os países emergentes da América Central e do Sul. Condições ou desenvolvimentos econômicos adversos em outros países emergentes afetaram, por vezes, significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira e resultaram em consideráveis saídas de recursos e reduções no montante de moeda estrangeira investida no Brasil. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a alta inflação, endividamento e violência.

Cada um desses fatores pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. A corrupção e as consequentes consequências legais levaram à instabilidade política e a mudanças repentinas na liderança.

O aumento dos preços de commodities, como o petróleo, a desvalorização do real e futuras medidas governamentais que visem manter o valor do real em relação ao dólar americano podem desencadear aumentos na inflação no Brasil e desacelerar o crescimento da economia brasileira. As pressões inflacionárias também podem limitar a capacidade de certos emissores brasileiros de acessar os mercados financeiros estrangeiros e podem levar a uma maior intervenção governamental na economia, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem afetar negativamente o desempenho geral da economia brasileira, o que, por sua vez, poderia afetar negativamente os investimentos de um Fundo.

O governo brasileiro exerce, e continua a exercer, influência significativa sobre a economia brasileira, o que pode ter efeitos consideráveis sobre as empresas brasileiras, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos títulos brasileiros. A economia brasileira tem sido caracterizada por intervenções frequentes e, por vezes, drásticas do governo, incluindo a imposição de controles de preços e salários, controle cambial, restrição de importações, bloqueio de acesso a contas bancárias e outras medidas. O governo brasileiro frequentemente altera políticas monetárias, tributárias, de crédito, tarifárias, comerciais e outras para influenciar o núcleo da economia brasileira. As ações tomadas pelo governo brasileiro em relação à economia podem ter efeitos significativos sobre as empresas brasileiras, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos títulos brasileiros.

Investimentos em títulos brasileiros podem estar sujeitos a certas restrições ao investimento estrangeiro. Embora a legislação brasileira tenha proporcionado maior segurança jurídica em relação à livre circulação de moeda, quaisquer restrições ou políticas de controle cambial restritivas futuras que possam impedir ou restringir o acesso a moeda estrangeira podem afetar a capacidade do Fundo de operar e de se qualificar para o tratamento tributário favorável concedido a empresas de investimento regulamentadas para fins de imposto de renda federal dos EUA.

O Brasil depende fortemente do comércio internacional e sua economia é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities. Os setores agrícola e de mineração respondem por uma grande parcela das exportações brasileiras. Quaisquer mudanças nesses setores ou flutuações nos mercados de commodities podem ter um impacto negativo na economia brasileira e, conseqüentemente, afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Riscos de investir no Chile

O risco de investir no Chile aplica-se ao ETF Global X MSCI Colombia.

O investimento em emissores chilenos pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. A economia chilena é dependente das exportações e depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos e Holanda. Alterações futuras nos preços ou na demanda por produtos chilenos exportados pelos parceiros comerciais do Chile, mudanças nas economias desses países, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia chilena e os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Riscos de investir na China

O risco de investir na China aplica-se ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary.

Os investimentos em emissores chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China.

Risco político e social

O governo chinês é autoritário e periodicamente usa a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulências sociais, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua a enfrentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, inconversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais altas como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas de investimento repentinas e significativas. A crescente desigualdade de renda na China, o rápido envelhecimento da população e os significativos problemas ambientais também são fatores que podem afetar a economia chinesa. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento do governo e das famílias podem impactar a estabilidade da economia chinesa.

Risco de controle e regulamentação governamental

Apesar da implementação de reformas econômicas e de mercado pelo governo chinês nas últimas décadas, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a significativa regulamentação de investimentos e da indústria ainda são generalizados. A China impõe restrições ao investimento em empresas ou setores considerados sensíveis a determinados interesses nacionais, à negociação de títulos de emissores chineses, à participação estrangeira em empresas chinesas e/ou à repatriação de ativos por investidores estrangeiros. Limitações ou restrições à participação estrangeira em títulos chineses podem ter efeitos adversos sobre a liquidez e o desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses, em geral, continuam a apresentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar relacionadas à influência governamental, à falta de informações publicamente disponíveis e à instabilidade política e social.

Risco econômico

A economia chinesa é fortemente dependente do comércio e pode ser afetada negativamente, entre outros fatores, por uma deterioração da demanda global e dos gastos com exportações chinesas ou com bens de consumo interno por parte dos consumidores chineses. A implementação de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China, pode ter um impacto negativo na economia chinesa e nas empresas em que o Fundo investe. A continuidade ou o agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em restrições regulatórias, comerciais ou empresariais adicionais que podem ter um impacto negativo no desempenho do Fundo.

Risco de expropriação

O governo chinês desempenha um papel importante na formulação de políticas econômicas, e investir na China envolve o risco de perdas devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou à imposição de restrições a investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China mantém relações internacionais tensas com Taiwan, Japão, Filipinas, Índia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, questões de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica Han da China e outros grupos étnicos no país, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e têm sido marcadas por protestos e violência. Além disso, alega-se que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a essas atividades e às tensões nas relações internacionais, incluindo restrições de compras, sanções, controles de exportação, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza na economia chinesa.

Risco da Estrutura VIE

As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos. Consequentemente, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. As empresas chinesas com títulos listados em bolsas de valores americanas podem ser excluídas da bolsa se não atenderem às normas contábeis e aos requisitos de supervisão de auditoria dos EUA, ou por outros motivos, o que diminuiria significativamente a liquidez e o valor dos títulos.

Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados.

Muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável, ou "VIEs", em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Em uma estrutura VIE, uma empresa operacional chinesa estabelece uma empresa de fachada em outra jurisdição para emitir ações para acionistas públicos. Quando uma empresa chinesa utiliza uma estrutura VIE para listar suas ações nos EUA, em vez de possuir os títulos de participação da empresa chinesa, a empresa de fachada listada nos EUA celebra contratos direta ou indiretamente com a empresa operacional chinesa, sob a legislação chinesa. Esses contratos

Fornecem à empresa de fachada listada nos EUA apenas exposição econômica à empresa chinesa e não representam participação acionária na empresa operacional.

Embora as VIEs (Entidades de Interesse Variável) sejam uma prática antiga e bem conhecida pelas autoridades e reguladores chineses, a estrutura não foi formalmente reconhecida pela legislação chinesa. Não se sabe ao certo se as autoridades ou reguladores chineses irão revogar sua aceitação implícita da estrutura ou se os contratos serão executados pelos tribunais ou órgãos de arbitragem chineses. A proibição dessas estruturas pelo governo chinês, ou a impossibilidade de executar tais contratos, dos quais a empresa de fachada deriva seu valor, provavelmente causaria perdas significativas, prejudiciais e possivelmente permanentes às participações estruturadas em VIEs, afetando, por sua vez, negativamente o Fundo.

Riscos de investir na Colômbia

O risco de investir na Colômbia aplica-se ao ETF Global X MSCI Colombia.

Os investimentos em emissores colombianos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Colômbia. A economia colombiana é fortemente dependente das exportações. Os setores de petróleo, carvão e café representam uma grande parcela das exportações da Colômbia. Quaisquer mudanças nesses setores, incluindo intervenção governamental ou restrições comerciais, podem ter um impacto negativo na economia colombiana. A redução nos gastos com produtos e serviços colombianos, ou mudanças nas regulamentações comerciais ou nas taxas de câmbio dos EUA ou de qualquer outra economia latino-americana, podem afetar negativamente a economia colombiana.

A Colômbia apresenta um alto nível de endividamento e gastos públicos, o que pode sufocar o crescimento econômico, contribuir para períodos prolongados de recessão ou reduzir a classificação de risco da dívida soberana do país e impactar negativamente os investimentos no Fundo Monetário Internacional. A Colômbia vivenciou períodos de instabilidade política, violência e agitação social no passado. Embora os níveis de violência associados a conflitos internos e ao narcotráfico tenham diminuído, permanecem elevados em comparação com os padrões internacionais. Além disso, as tensões contínuas entre a Colômbia e os Estados Unidos ou países vizinhos, como a Venezuela, e outros eventos políticos e instabilidades envolvendo países vizinhos, podem afetar negativamente a economia colombiana.

No passado, a Colômbia impôs controles de capital rigorosos que restringiram a entrada e a repatriação de capital, bem como a livre transferência de títulos. Esses controles foram flexibilizados posteriormente, mas não há garantia de que serão reinstaurados ou alterados novamente sem aviso prévio, o que poderia, por sua vez, interromper o processo de criação/resgate e afetar negativamente a negociação das cotas do Fundo.

Uma parcela substancial das exportações da Colômbia provém de empresas dos setores agrícola e de mineração de sua economia. Os preços das commodities ou mudanças negativas nesses setores podem ter um impacto adverso na economia da Colômbia e nas empresas localizadas no país.

Riscos de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos aplica-se ao Global X MSCI Norway ETF e ao Global X FTSE Southeast Asia ETF e Global X DAX Germany ETF

Os investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos geralmente tendem a depender do setor de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada em um ou mais setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de cada país desenvolvido possam ser impactadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas em que o Fundo investe vivenciaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações com a defesa e outras questões de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar negativamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A forte regulamentação de certos mercados, incluindo os mercados de trabalho e de produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão altamente endividados e enfrentam crescentes despesas com saúde e aposentadoria. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que impactam a importação dessas commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros o

Riscos de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes aplica-se ao Global X MSCI Colombia ETF e ao Global X MSCI China Consumer. ETF discricionário, Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF e Global X MSCI Grécia ETF

Os mercados de valores mobiliários de países emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter menor capitalização de mercado, menor regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Em geral, os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes, nem a regulamentações governamentais tão abrangentes, quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados desenvolvidos. Pode haver substancialmente menos informações disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Podem existir obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes são geralmente classificados como tal por apresentarem uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários amplos e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entrada e saída de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos da carteira do Fundo em determinados países de mercados emergentes pode ser limitada por restrições relacionadas às variações diárias nos preços dos títulos listados, ao volume periódico de negociação ou liquidação e/ou a limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume agregado de negociação ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não conseguir vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países emergentes é restringido ou controlado em diferentes graus, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos desses investimentos.

Os títulos de mercados emergentes também estão sujeitos aos riscos de expropriação, nacionalização ou outros desenvolvimentos políticos ou econômicos adversos, bem como à dificuldade de execução de obrigações em outros países. Os investimentos em títulos de mercados emergentes também podem estar sujeitos à retenção na fonte sobre dividendos ou impostos confiscatórios, bloqueio cambial e/ou restrições de transferência, além de custos de transação mais elevados. Ademais, os mercados emergentes frequentemente apresentam maior risco de controle de capitais por meio de medidas como impostos ou controle de taxas de juros do que os mercados desenvolvidos. Certos países de mercados emergentes também podem não possuir a infraestrutura necessária para atrair grandes volumes de comércio exterior e investimento. Déficits estruturais crônicos no setor público em alguns países podem impactar negativamente os investimentos.

Muitos países de mercados emergentes têm sofrido desvalorizações cambiais, taxas de inflação substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) e recessões econômicas. Essas circunstâncias têm afetado negativamente as economias e os mercados de valores mobiliários desses países. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem do comércio internacional e podem ser afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes administrados nos valores relativos das moedas e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais comercializam. Consequentemente, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis às recessões da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social.

Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo, disputas de fronteira ou outros conflitos sociais ou políticos. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem causar incerteza nos mercados e/ou resultar em perdas de investimento repentinas e significativas que afetam negativamente o desempenho dessas economias. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições de viagens.

Em consequência do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, barreiras não comerciais e renovaram sanções econômicas já existentes contra certos mercados emergentes e contra emissores nesses mercados.

Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de valores mobiliários, na proibição de certas transações privadas em determinados setores e com relação a certas empresas, no congelamento de ativos e na proibição de todas as atividades comerciais contra certos indivíduos e empresas. Essas ações, quaisquer sanções ou outras medidas futuras, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras medidas, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo-o de comprar, vender ou realizar outras transações.

nesses investimentos. Além disso, se um título afetado estiver incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, quando viável, buscar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou ampliando sua estratégia de amostragem representativa para tentar replicar os resultados de investimento do Índice Subjacente. Adicionalmente, a falta de dados relevantes e de informações públicas confiáveis, incluindo informações financeiras, sobre títulos em mercados emergentes pode contribuir para ponderações incorretas e erros de dados e de cálculo. O uso (ou o aumento do uso) de uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. Ações que impeçam algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto negativo substancial no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a mudanças no Índice Subjacente do Fundo. O provedor do índice do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites para os títulos de certos emissores que foram sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre seu portfólio para alinhá-lo ao seu Índice de Referência em decorrência dessas alterações, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento.

O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenções na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e reduzir o retorno do Fundo proveniente de um investimento nesses países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que nos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento pela sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de títulos. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem dificultar a avaliação dos títulos da carteira do Fundo e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha parte de seus ativos sem investimento ou incorra em perdas devido à inadimplência de uma contraparte em relação aos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais por roubo ou outros motivos.

Risco de investir em mercados de fronteira e isolados

O risco de investir em mercados de fronteira e isolados aplica-se ao Global X MSCI Argentina ETF e ao Global X ETF MSCI Vietnam

Mercados independentes são aqueles que não atendem aos critérios para serem classificados como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados independentes frequentemente enfrentam circunstâncias únicas, que variam de guerras a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação como independente antes de realizar qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados independentes podem estar sujeitos a sanções significativas da comunidade internacional e, conseqüentemente, perder abruptamente investidores estrangeiros. Geralmente, os mercados de fronteira são classificados dessa forma por apresentarem tamanho e/ou liquidez extremamente limitados, acesso restrito à propriedade estrangeira, limitações nos fluxos de entrada/saída de capital e/ou eficiência operacional limitada. Os países de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países de fronteira são menos correlacionadas aos ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos, e seus mercados apresentam baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais acentuada pelas ações de alguns grandes investidores.

Os governos de muitos países fronteiriços podem exercer influência substancial sobre diversos aspectos do setor privado. Em alguns casos, o governo detém ou controla certas empresas. Conseqüentemente, as ações governamentais podem ter um impacto significativo sobre as condições econômicas de um país fronteiriço. Além disso, as economias dos países fronteiriços podem ser altamente dependentes do comércio internacional e, portanto, têm sido e podem continuar a ser afetadas negativamente por barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes administrados nas taxas de câmbio relativas e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais comercializam. Essas economias também têm sido e podem continuar a ser afetadas negativamente pelas condições econômicas dos países com os quais comercializam.

Países de fronteira podem exigir aprovação governamental para a repatriação de rendimentos de investimentos, capital ou o produto da venda de títulos por investidores estrangeiros, como o Fundo. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou pela recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições a investimentos. Investir em mercados locais em países de fronteira pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações governamentais locais ou tome outras medidas, cada uma das quais pode acarretar custos adicionais para o Fundo.

Riscos de investir na Alemanha

O risco de investir na Alemanha aplica-se ao ETF Global X DAX Germany.

O investimento em emissores alemães sujeita o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Alemanha. As preocupações persistentes em relação à saúde econômica da União Europeia (a "UE") continuam a limitar a resiliência econômica de certos Estados-Membros da UE, incluindo a Alemanha. A Alemanha possui um grande setor industrial e manufatureiro dependente de exportações, e a economia alemã depende significativamente das economias de certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Países Baixos, a China, os EUA, o Reino Unido, a França, a Itália e outros países europeus. A redução dos gastos com produtos e serviços alemães, ou uma recessão em qualquer uma dessas economias, pode ter um impacto adverso na economia alemã. Além disso, a forte regulamentação dos mercados de trabalho, energia e produtos na Alemanha pode ter um impacto adverso sobre os emissores alemães. Essas regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. A Alemanha está particularmente exposta a riscos decorrentes de interrupções no fornecimento de energia devido à sua forte dependência da Rússia para o gás. Há muita incerteza sobre como a Alemanha restabelecerá sua segurança energética.

As sanções dos EUA contra a Alemanha podem interromper cadeias de suprimentos vitais, prejudicar as relações comerciais e minar a ordem econômica global, podendo levar à instabilidade econômica e à diminuição da competitividade das empresas alemãs.

Riscos de investir na Grécia

O risco de investir na Grécia aplica-se ao ETF Global X MSCI Greece.

Os investimentos em emissores gregos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Grécia. A economia grega é fortemente dependente dos setores de serviços e turismo, bem como da indústria, e possui um grande setor público. Os principais parceiros comerciais incluem o Reino Unido e os Estados-Membros da União Europeia ("UE"), principalmente a Alemanha, a Espanha e a Itália. A diminuição da demanda por produtos e serviços gregos, alterações nas regulamentações governamentais sobre o comércio ou uma redução no turismo e nas viagens podem ter um impacto significativamente negativo na economia da Grécia e causar perturbações no mercado, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

A Grécia tem vivenciado períodos de desemprego elevado e persistente. A competitividade econômica também diminuiu nos últimos anos, e existem fragilidades estruturais que podem prejudicar o crescimento e reduzir ainda mais a competitividade. A avaliação de crédito de longo prazo não é favorável para a Grécia, e persistem sérios problemas em relação às finanças públicas e aos níveis excessivos de endividamento. Existe a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega e em potencial inadimplência. Caso isso ocorra, a Grécia enfrentará riscos significativos relacionados ao processo de redenominação total da moeda, bem como à consequente instabilidade da zona do euro em geral, o que teria um grave impacto negativo sobre o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

A Grécia aplica limites à participação estrangeira em certos setores, particularmente no que diz respeito a empresas nacionais de importância estratégica, como as que administram redes de infraestrutura nacionais (por exemplo, telecomunicações). É necessária a aprovação prévia de um comitê interministerial para que um investidor aumente sua participação em uma empresa nacional de importância estratégica para além de 20%, uma política que poderá ser mantida no futuro.

Em 2015, após um período de negociações que levou à imposição de controles de capital e ao fechamento da Bolsa de Atenas, a Grécia recebeu financiamento do FMI e da Zona do Euro. Esse programa econômico exigiu medidas adicionais significativas de austeridade financeira por parte do governo grego. A Grécia saiu do programa de resgate do FMI em 2018.

A incerteza política ou a instabilidade fiscal, incluindo restrições orçamentárias, eleições, aumento da agitação social, conflitos regionais ou uma desaceleração do crescimento global, podem ameaçar a recuperação interna. Permanece a possibilidade de que futuros problemas econômicos na Grécia resultem em incumprimentos por parte do governo grego, na implementação de controles de capital adicionais ou prolongados (incluindo o fechamento da Bolsa de Atenas por um período prolongado) e na possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega.

O encerramento da Bolsa de Atenas, e qualquer suspensão relacionada dos mecanismos de compensação e liquidação, poderá impedir o Fundo de comprar, vender ou transferir títulos negociados nessa bolsa. Durante qualquer período de encerramento da Bolsa de Atenas, o Fundo atribuirá valor justo às suas participações em títulos para os quais não existam avaliações de mercado atuais, utilizando o princípio da precificação a valor justo, em conformidade com a política e os procedimentos de precificação aprovados pelo Conselho de Administração do Fundo. Nessa situação, é possível que o preço de mercado do Fundo se desvie significativamente do seu Valor Líquido dos Ativos (VLA). Além disso, qualquer encerramento da Bolsa de Atenas e a consequente indisponibilidade de cotações de m

Os títulos contidos no Índice Subjacente podem fazer com que o Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo apresente um erro de rastreamento maior em relação ao Índice Subjacente do Fundo e também podem afetar o cálculo do valor indicativo otimizado da carteira do F

Riscos de investir na Indonésia

O risco de investir na Indonésia aplica-se ao ETF Global X FTSE Southeast Asia.

O investimento em emissores indonésios pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos da Indonésia. Os mercados de valores mobiliários da Indonésia são subdesenvolvidos e frequentemente considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos. Consequentemente, os mercados de valores mobiliários na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar, em diferentes graus, a capacidade de investidores estrangeiros investirem em valores mobiliários de emissores localizados ou que operam na Indonésia. Essas restrições e/ou controles podem, por vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou que operam na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou que operam na Indonésia significativamente mais arriscado do que o investimento em emissores localizados ou que operam em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar uma queda no valor das Cotas do Fundo. A economia indonésia, entre outros fatores, depende do comércio exterior com outras economias, especificamente China, Japão, Singapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia sofreu atos terroristas, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos terroristas tiveram um impacto negativo no turismo, um setor important

Além disso, a Indonésia está localizada em uma região do mundo historicamente propensa a desastres naturais como tsunamis, terremotos, erupções vulcânicas e tufões, e é economicamente sensível a eventos ambientais. Qualquer evento dessa natureza poderia resultar em um impacto adverso significativo na economia indonésia.

Riscos de investir na Malásia

O risco de investir na Malásia aplica-se ao ETF Global X FTSE Southeast Asia.

Os investimentos em emissores malaaios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos da Malásia. A economia malaia, entre outros fatores, depende do comércio exterior com outras economias, incluindo os Estados Unidos, a China, o Japão e Singapura. Consequentemente, a Malásia depende das economias desses outros países e qualquer alteração no preço ou na demanda por exportações malaiais pode ter um impacto adverso sobre a economia do país. Além disso, a economia malaia é fortemente focada na exportação de bens eletrônicos. Como resultado, a dependência da Malásia do setor eletrônico a torna vulnerável a recessões econômicas, inclusive no setor de tecnologia. A volatilidade da taxa de câmbio da moeda malaia e a deterioração econômica geral já levaram à imposição e posterior reversão de controles de capital rigorosos, à proibição da repatriação de capital e à proibição por tempo indeterminado da livre transferência de valores mobiliários. Não há garantia de que uma taxa semelhante não será reinstaurada pelas autoridades malaiais no futuro, possivelmente em detrimento do Fundo e de seus acionistas. Os controles de capital da Malásia sofreram alterações significativas desde a sua adoção, sem aviso prévio. Não há garantias de que os controles de capital da Malásia não serão alterados no futuro de maneiras que afetem negativamente o Fundo e seus acionistas.

Riscos de investir na Noruega

O risco de investir na Noruega aplica-se ao ETF Global X MSCI Norway.

Os investimentos em emissores noruegueses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Noruega. A Noruega é uma grande produtora de petróleo e gás, e sua economia está sujeita ao risco de flutuações nos preços do petróleo e do gás. A infraestrutura norueguesa de petróleo e gás, particularmente aquela ligada à Europa continental, corre o risco de ser sabotada em decorrência da guerra entre Rússia e Ucrânia. O alto valor da coroa norueguesa em comparação com outras moedas pode ter um efeito prejudicial sobre as exportações e os investimentos noruegueses.

Riscos de investir em Singapura

O risco de investir em Singapura aplica-se ao ETF Global X FTSE Southeast Asia.

Os investimentos em emissores de Singapura podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos específicos de Singapura. Especificamente, os desenvolvimentos políticos e econômicos de seus vizinhos podem ter um efeito adverso sobre a economia de Singapura. Além disso, como sua economia é voltada para a exportação, Singapura depende fortemente de seus parceiros comerciais. A China é uma das principais compradoras das exportações de Singapura e também uma importante fonte de importações. Singapura obtém uma parcela significativa de seus investimentos estrangeiros da China. Singapura também é sensível aos desenvolvimentos sociopolíticos e econômicos de seus vizinhos, Indonésia e Malásia, dependendo de ambos como mercados para o setor de serviços de Singapura e da Malásia para o fornecimento de água bruta. Singapura também possui uma exposição econômica substancial a Hong Kong e aos EUA. Como resultado, a economia de Singapura é suscetível a flutuações na economia mundial. Uma recessão nas economias da China, Malásia, Indonésia, Hong Kong ou EUA, entre outros países ou regiões, poderia afetar negativamente a economia de Singapura. Além disso, a economia de Singapura pode ser particularmente vulnerável a mudanças no mercado externo devido ao seu tamanho menor. O aumento dos custos de mão de obra e a crescente consciência ambiental levaram algumas indústrias com uso intensivo de mão de obra a se realocarem para países com mão de obra mais barata, e a terceirização contínua da mão de obra pode afetar n

Riscos de investir na Tailândia

O risco de investir na Tailândia aplica-se ao ETF Global X FTSE Southeast Asia.

Os investimentos em emissores tailandeses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos da Tailândia. A economia tailandesa é dependente das exportações e depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo os EUA, a China, o Japão e outros países asiáticos. Alterações futuras nos preços ou na demanda por produtos de exportação da Tailândia pelos EUA, China, Japão ou outros países asiáticos, ou mudanças nas economias, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio desses países, podem impactar negativamente a economia tailandesa e os emissores aos quais o Fundo está exposto. A instabilidade econômica e política contribuiu para a alta volatilidade dos preços nos mercados de ações e de câmbio tailandeses, o que pode afetar os investimentos do Fundo. A economia tailandesa vivenciou períodos de inflação substancial, desvalorizações cambiais e recessões econômicas, qualquer um dos quais pode ter um efeito negativo sobre a economia e os mercados de valores mobiliários da Tailândia. A Tailândia, por vezes, foi desestabilizada por frequentes mudanças de governo e significativas alterações políticas, incluindo golpes militares. A recorrência dessas condições, mudanças imprevistas ou repentinas na estrutura política ou outros eventos políticos tailandeses podem resultar em perdas de investimento repentinas e significativas. Além disso, os níveis de endividamento das famílias, a incerteza política e o envelhecimento da população representam riscos para o crescim

Riscos de investir no Vietnã

O risco de investir no Vietnã aplica-se ao ETF Global X MSCI Vietnam.

Os investimentos em emissores vietnamitas podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Vietnã. As empresas vietnamitas enfrentam riscos associados à expropriação e/ou nacionalização de ativos (incluindo propriedades e imóveis), restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflitos armados, impacto na economia em decorrência de guerra civil e instabilidade social resultante de agitação religiosa, étnica e/ou socioeconômica. O governo vietnamita pode exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado e pode possuir ou controlar determinadas empresas nesse setor. Assim, as ações governamentais podem ter um impacto significativo nas condições econômicas do país, bem como nas condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos na carteira do Fundo. O Vietnã depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos, a China e o Japão, e, conseqüentemente, pode ser afetado negativamente caso a demanda pelas exportações vietnamitas nesses países diminua. O Vietnã se tornou um polo manufatureiro, um componente importante das cadeias de suprimentos globais para diversos setores, beneficiando-se, em alguns casos, da mudança no clima econômico e político em outros polos manufatureiros regionais, como a China. O governo vietnamita implementou reformas nas práticas econômicas e de mercado nos últimos anos, mas ainda persistem questões como os limites à participação estrangeira e a falta de transferências em espécie. Caso ocorra uma deterioração na balança de pagamentos do Vietnã, o governo poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo poderá ser afetado negativamente por atrasos ou pela recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação de quaisquer restrições a investimentos ao Fundo. Investir no Vietnã pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações do governo local ou tome outras medidas, cada uma das quais pode acarretar custos adicionais para o Fundo. O Vietnã pode cobrar impostos retidos na fonte ou outros impostos sobre dividendos e juros recebidos pelo Fundo. Embora parte desses impostos possa ser recuperada, a parcela não recuperada dos impostos retidos na fonte estrangeiros reduzirá a renda recebida dos investimentos do Fundo. As moedas de mercados emergentes, como o Vietnã, podem estar sujeitas a flutuações mais significativas e maior probabilidade de especulação do que as moedas d

O Vietnã é menos desenvolvido e menos correlacionado aos ciclos econômicos globais do que seus pares mais desenvolvidos, e seus mercados apresentam baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais acentuada pelas ações de alguns grandes investidores. Esses fatores tornam o investimento no Vietnã significativamente mais arriscado do que em outros países, e qualquer um deles poderia causar a queda do preço das ações do Fundo.

Risco da dívida pública

O risco da dívida pública aplica-se ao Global X MSCI Colombia ETF e ao Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF. Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF, Global X MSCI Greece ETF e Global X MSCI Vietnam ETF

Investimentos em títulos de dívida emitidos ou garantidos por governos podem envolver um alto grau de risco. Países com altos níveis de dívida pública e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado e podem não estar dispostos ou não serem capazes de pagar suas dívidas públicas. A disposição ou capacidade de um país de pagar suas dívidas em dia pode ser afetada pelo tamanho da dívida e pelo ônus econômico para o país, pelas políticas governamentais, pela falta de implementação de reformas econômicas exigidas pelo Fundo Monetário Internacional ou outras agências, pelas reservas cambiais e pelo fluxo de caixa. Tais países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão nesses países e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco da estratégia de indexação

A estratégia de indexação aplica-se a cada fundo.

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por uma queda generalizada nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos no Índice Subjacente ou que o representem, independentemente de seus méritos de investimento, e o Gestor não busca assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Não há garantia de que o Provedor do Índice compilará o Índice Subjacente com precisão, ou de que o Índice Subjacente será determinado, composto ou calculado corretamente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto negativo sobre o Fundo e seus acionistas. O Provedor do Índice pode estar exposto a riscos operacionais, incluindo falhas em seus sistemas ou tecnologia, o que pode afetar o Fundo e sua capacidade de acompanhar o Índice Subjacente.

Gestão de Riscos

O Fundo pode não replicar integralmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de que a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, possa fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo utilize uma abordagem de indexação, a implementação da estratégia principal de investimento do Fundo pode resultar em risco de erro de rastreamento, conforme descrito abaixo. Não há garantia de que os resultados de investimento de um Fundo terão um alto grau de correlação com os do seu Índice de Referência ou de que um Fundo atingirá seu objetivo de investimento.

Risco de erro de rastreamento

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por uma queda generalizada nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos no Índice Subjacente ou representativos do mesmo, independentemente de

O Fundo avalia os méritos de investimento do fundo e não busca assumir posições defensivas em mercados em queda nem superar seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia um título a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior.

Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado fechado internacional

O risco de negociação em mercado fechado internacional aplica-se a cada fundo.

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universe Investível de Empresas Risco

Universe de Empresas Investíveis: O risco aplica-se ao Global X MSCI Colombia ETF, ao Global X MSCI Argentina ETF e Global X MSCI Greece ETF

O universo de empresas em que o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor

O risco do emissor aplica-se a cada fundo.

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais em que o Fundo investe possa apresentar um desempenho ruim, causando a queda do valor de seus títulos. O desempenho ruim pode ser causado por decisões de gestão inadequadas, pressões competitivas, mudanças tecnológicas, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Em momentos de dificuldade ou por iniciativa própria, as empresas emissoras podem decidir reduzir ou eliminar os dividendos, o que também causaria a queda do preço de suas ações.

Risco de mercado

O risco de mercado aplica-se a cada fundo.

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos em que o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou às condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que poderia ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. Mudanças nas políticas de governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, podem causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo por parte dos Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo sobre o Fundo. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos terroristas, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Ações. Fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de não diversificação

O risco de não diversificação aplica-se a cada fundo.

O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais em comparação com um fundo diversificado. Consequentemente, o Fundo pode estar mais suscetível aos riscos associados a esses emissores específicos, ou a um único evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esses emissores, o que pode impactar negativamente o desempenho do Fundo e resultar em maior volatilidade no valor de suas cotas.

Risco Operacional

O risco operacional aplica-se a cada fundo.

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. Interrupções nos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, entre outros, contadores de fundos, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe, podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu Valor Líquido do Ativo (VLA), divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de ordens de negociação errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios para o caso de interrupções tecnológicas ou de outra natureza em suas operações, e sistemas de gestão de riscos para preveni-las, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por prestadores de serviços, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado disso. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se propõem a abordar.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa aplicam-se a cada fundo.

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de concentração dos participantes autorizados

O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que firmaram contratos com o distribuidor do Fundo podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, e nenhum outro Participante Autorizado esteja disponível para realizar a criação e o resgate em tais casos, as Cotas poderão ser negociadas como cotas de fundos fechados, com desconto em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores onde o Fundo está inserido.

Risco de grandes acionistas

Determinados acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Além disso, ocasionalmente, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico para facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja porte ou escala. Não há garantia de que um grande acionista não resgatará seu investimento.

Esses resgates em grande escala podem forçar o Fundo a vender títulos da carteira ou outros ativos quando, de outra forma, não o faria, o que pode impactar negativamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, aumentar seus custos de corretagem e/ou ter um efeito significativo sobre o preço de mercado do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo considerável. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte das suas ações, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar as suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir por

liquidar o Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação na bolsa do Fundo e, portanto, podem ter um efeito significativo, para cima ou para baixo, no preço de mercado das Ações.

Risco dos Padrões de Listagem

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação no mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as ações do Fundo sejam ou venham a ser negociadas em uma bolsa de valores dos EUA e possam ser negociadas em determinadas bolsas estrangeiras, não há garantia de que um mercado de negociação ativo para as ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos das Listagens Secundárias

As ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em bolsas de valores americanas e estrangeiras, além da bolsa americana onde o Fundo está listado. Não há garantia de que as ações do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou mercado, ou que continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou mercado. As ações do Fundo podem ter menor volume de negociação em alguns mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação, bem como aos padrões de mercado do mercado onde eles ou suas corretoras direcionam suas ordens para execução. Algumas informações disponíveis para investidores que negociam ações em uma bolsa americana estão disponíveis nos EUA.

A negociação durante o horário normal do mercado americano pode não estar disponível para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços menos eficientes no mercado secundário nesses mercados.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que firmaram contratos com o distribuidor do Fundo podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as cotas podem ser negociadas no mercado secundário com ágio ou deságio mais significativos do que os observados nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate. A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário pode ser suspensa por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação das cotas do Fundo em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a suspensões causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "disjuntor" da bolsa de valores ou do mercado. Durante uma "queda repentina" (flash crash), os preços de mercado das cotas do Fundo podem cair repentinamente e significativamente. Essa queda pode não refletir o desempenho dos títulos da carteira detidos pelo Fundo. Quedas repentinas podem levar os Participantes Autorizados e outros formadores de mercado a limitar ou suspender a negociação das cotas do Fundo por períodos temporários ou mais longos. Os acionistas podem sofrer perdas significativas caso vendam ações a esses preços de mercado temporariamente baixos. Não há garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou a negociação das ações do Fundo continuarão sendo atendidos ou permanecerão inalterados.

As ações do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do seu Valor Líquido de Ativos (NAV).

As cotas do Fundo podem ser negociadas a um preço igual, superior ou inferior ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). O VLA por cota do Fundo flutuará de acordo com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. Os preços de negociação das cotas flutuarão de acordo com as mudanças no VLA do Fundo, bem como com a oferta e a demanda do mercado. Os preços de negociação das cotas do Fundo podem divergir significativamente do VLA durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tiver relativamente poucos ativos ou apresentar um volume de negociação menor. Em condições de mercado adversas, o mercado das cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar as cotas do Fundo a serem negociadas com ágio ou deságio em relação ao VLA. Embora o mecanismo de criação/resgate seja projetado para que seja provável que as cotas sejam negociadas normalmente próximas ao VLA do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o VLA do Fundo devido a fatores de tempo, bem como à oferta e à demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou na disponibilidade do Fundo podem afetar o preço final do Fundo.

A existência de extrema volatilidade de mercado pode resultar em preços de negociação que diferem significativamente do Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar quando o preço de mercado estiver acima do VLA ou vender quando o preço de mercado estiver abaixo do VLA, o acionista poderá sofrer perdas. Como as bolsas de valores estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de ações de fundos

A compra ou venda de cotas de um fundo envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações com valores mobiliários. Ao comprar ou vender cotas do fundo por meio de uma corretora, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outras taxas impostas pela corretora, conforme determinado por ela. Além disso, você poderá incorrer no custo do "spread" — ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas cotas do fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vendê-las (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de cotas de um fundo, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento, e um investimento em cotas de um fundo pode não ser aconselhável para investidores que preveem fazer pequenos investimentos regularmente.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect

Os riscos relacionados aos programas Stock Connect aplicam-se ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary.

Investir em títulos na China continental por meio dos Programas Stock Connect está sujeito a procedimentos de negociação, compensação, liquidação e outros, que podem representar riscos para o Fundo. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que limitam as compras líquidas diárias máximas em qualquer dia específico por investidores de Hong Kong (e investidores estrangeiros que negociam por meio de Hong Kong) que negociam títulos listados na China continental e por investidores da China continental que negociam títulos listados em Hong Kong por meio dos Programas Stock Connect relevantes. A cota diária não é específica do Fundo e é utilizada por ordem de chegada. Assim, as ordens de compra por meio dos Programas Stock Connect podem ser rejeitadas caso a cota diária seja excedida. A cota diária pode, portanto, restringir a capacidade do Fundo de investir por meio dos Programas Stock Connect em tempo hábil, o que pode afetar a capacidade do Fundo de executar sua estratégia de investimento de forma eficaz. A cota diária também está sujeita a alterações. É possível que títulos elegíveis para compra por meio dos Programas Stock Connect percam essa designação, o que pode impactar a capacidade do Fundo de executar sua estratégia de investimento. Para cumprir as normas aplicáveis do mercado local e facilitar o funcionamento ordenado do Fundo, incluindo a liquidação atempada das operações dos Programas Stock Connect realizadas pelo Fundo ou em seu nome, o Fundo utiliza um modelo operacional que pode reduzir os riscos de falhas nas operações; contudo, também permite que as operações dos Programas Stock Connect sejam liquidadas sem a verificação prévia pelo Fundo. Consequentemente, este modelo operacional pode sujeitar o Fundo a riscos adicionais, incluindo um risco acrescido de exceder inadvertidamente certas restrições ou limites de negociação ou outros impostos ao Fundo e/ou às suas afiliadas, e um risco acrescido de operações errôneas, que podem ter um impacto negativo no Fundo.

Os programas Stock Connect funcionam apenas nos dias em que os mercados da China e de Hong Kong estão abertos para negociação. Além disso, os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos. Consequentemente, os preços das ações mantidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou sair de suas posições.

Os investimentos do Fundo em ações A por meio dos Programas Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), administradas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as ações A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE) por meio da HKSCC como depositária fiduciária não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro. Os regimes de valores mobiliários e os sistemas jurídicos da China e de Hong Kong diferem significativamente, e podem surgir problemas decorrentes dessas diferenças que podem afetar negativamente os investimentos e os retornos do Fundo. Diferentes taxas, custos e impostos são aplicados a investidores estrangeiros que adquirem valores mobiliários por meio dos Programas Stock Connect, e essas taxas, custos e impostos podem ser superiores às taxas, custos e impostos comparáveis aplicados a proprietários de outros valores mobiliários chineses que oferecem exposição de investimento semelhante.

Os programas Stock Connect são plataformas de negociação relativamente novas, e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desdobramentos, e não há garantia de que tais desdobramentos possam restringir ou afetar os investimentos ou os retornos do Fundo, nem de que forma isso. As regulamentações chinesas, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, também podem afetar negativamente o valor do ativo.

Investimentos do fundo.

Risco de empréstimo de títulos

Na data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Títulos aplica-se aos ETFs Global X MSCI Colombia, Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X MSCI Norway, Global X FTSE Southeast Asia, Global X MSCI Argentina e Global X MSCI Greece. No entanto, o Conselho de Administração do Fundo reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo do programa de empréstimo de títulos dos Fundos periodicamente e, conseqüentemente, este risco poderá aplicar-se a Fundos que não estejam listados acima.

O Fundo poderá emprestar seus títulos da carteira. O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título substituto no mercado. Em relação a esses empréstimos, o Fundo geralmente recebe garantia líquida equivalente a pelo menos 102% do valor dos títulos de renda variável nacionais e ADRs e 105% do valor dos títulos de renda variável estrangeiros (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é avaliada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantia em todos os empréstimos de seus títulos, estará exposto ao risco de perda caso o tomador não cumpra sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia mantida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir.

Esses eventos também podem acarretar consequências fiscais adversas para o Fundo. Além disso, como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos a tempo de votar em questões relevantes por procuração.

Risco de suspensão de negociação

O risco de suspensão de negociação aplica-se a cada fundo.

Uma bolsa de valores ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de avaliação

O risco de avaliação aplica-se a cada fundo.

O preço de venda que o Fundo poderia receber por um título pode diferir da avaliação do título feita pelo Fundo e do valor utilizado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que são avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). Os títulos do Fundo que são avaliados utilizando técnicas diferentes das cotações de mercado, incluindo títulos avaliados a "valor justo", podem estar sujeitos a maiores flutuações de valor de um dia para o outro do que ocorreriam se fossem utilizadas cotações de mercado. Como as bolsas de valores fora dos EUA podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO ADICIONAL SOBRE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco de operador de fundo de commodities

A exclusão da definição de risco de operador de fundo de commodities aplica-se a cada fundo.

Com relação ao Fundo, o Consultor alegou uma exclusão da definição de "operador de fundo de commodities" ("CPO") sob a Lei de Bolsa de Mercadorias (Commodity Exchange Act), conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, com relação aos Fundos, o Consultor está se baseando em uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão de CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, respeite certos limites em seus investimentos em "participações em commodities". Participações em commodities incluem contratos futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e os Fundos pretendem cumprir os termos da exclusão de CPO, os Fundos poderão, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, em consonância com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC

não analisou nem aprovou a utilização dessas exclusões pelo Consultor, nem o Fundo, suas estratégias de investimento ou este Prospecto.

Risco de alavancagem

O risco de alavancagem aplica-se a cada fundo.

Nos termos da Lei de 1940, o Fundo está autorizado a contrair empréstimos bancários no valor de até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou emergenciais. O Fundo pode contrair empréstimos ao final de cada trimestre fiscal para manter o nível de diversificação exigido para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Consequentemente, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, que podem ser considerados uma técnica de investimento especulativa.

A alavancagem amplia o potencial de ganhos e perdas sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem fará com que o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo aumente mais acentuadamente do que aumentaria se o Fundo não estivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem fará com que o VPL do Fundo diminua mais acentuadamente do que diminuiria se o Fundo não estivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Empresa de Investimento Regulamentada - Risco

Qualificação como Sociedade de Investimento Regulamentada. O risco aplica-se a cada Fundo.

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC (Registered Investment Company) de acordo com a Seção 851 do Código Tributário dos EUA e, se qualificado, para continuar qualificado. Se o Fundo tiver dificuldades em atender a esses requisitos em qualquer trimestre fiscal, poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela de seus ativos totais representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, ao final do trimestre fiscal subsequente, tentar atender aos requisitos.

No entanto, o Fundo poderá incorrer em despesas adicionais relacionadas a quaisquer empréstimos desse tipo, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (independentemente de o Fundo realizar tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo para os investidores.

Tratado Tributário Elimina Incertezas

A incerteza em relação aos direitos tributários aplica-se a cada fundo.

Quando o Fundo recebe dividendos e juros (se houver) de emissores em determinados países, essas distribuições podem estar sujeitas à retenção parcial na fonte pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer eventuais obrigações tributárias locais. O Fundo pode apresentar pedidos de reembolso desse imposto retido na fonte em jurisdições onde o reembolso seja possível, o que pode ocorrer em decorrência de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e governos locais. A possibilidade de o Fundo receber um reembolso do imposto retido na fonte, bem como o momento em que isso ocorrer, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impede a reivindicação de um crédito tributário estrangeiro, na medida em que este esteja disponível ou seja aplicável, em relação a esse imposto. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo geralmente inclui provisões para esses reembolsos. O Fundo continua avaliando a evolução da legislação tributária quanto ao seu potencial impacto na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir significativamente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo referentes a tais reembolsos poderão precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará negativamente o VLA do Fundo. Os investidores que possuíam ações no Fundo no momento da redução da provisão sofrerão o impacto de qualquer redução resultante no VLA, independentemente de terem sido investidores durante o período de provisão. Por outro lado, se um Fundo receber um reembolso de imposto que não tenha sido previamente provisionado, os investidores que possuíam ações no Fundo no momento em que a solicitação for aprovada se beneficiarão de qualquer aumento resultante no VLA do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse momento não se beneficiarão desse aumento no VLA.

INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA CARTEIRA

Uma descrição das políticas e procedimentos da Global X Funds® (o "Fundo") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas dos Fundos, que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo, podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/. Explore (clique no nome do seu Fundo) e pode ser solicitado ligando para 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos.

Sob a supervisão do Conselho de Curadores do Fundo, o Consultor é responsável pela gestão das atividades de investimento dos Fundos, bem como pelos negócios e demais assuntos administrativos dos Fundos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em Delaware, com sede principal localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 1º de fevereiro de 2026, o Consultor prestava serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 91,4 bilhões.

Nos termos de um Contrato de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Administração, o Consultor presta, ou providencia a prestação, de todos os serviços de supervisão, administração e outros serviços razoavelmente necessários para a operação dos Fundos, e também arca com os custos de diversos serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, custódia, contabilidade de portfólio, serviços jurídicos, serviços de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor preste serviços de consultoria de investimento aos Fundos, nos termos de um Contrato de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria de investimento, supervisão e administração, sob uma estrutura de taxas fixas. Para o exercício fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor nas seguintes taxas anuais (expressas como uma porcentagem da média diária do patrimônio líquido de cada Fundo, considerada separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de administração</u>
Global X MSCI Colombia ETF	0,61%
Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF	0,65%
Global X MSCI Norway ETF	0,50%
ETF Global X FTSE Sudeste Asiático	0,65%
Global X MSCI Argentina ETF	0,59%
Global X MSCI Greece ETF	0,55%
ETF Global X DAX Alemanha	0,20%
Global X MSCI Vietnam ETF	0,50%

Além disso, cada Fundo incorre em outras taxas e despesas não cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração, as quais podem variar e afetar o índice de despesas totais de um Fundo, tais como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas com litígios e indenizações). Ademais, o Global X MSCI Greece ETF pode pagar taxas de custódia baseadas em ativos que não são cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração. O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Além disso, o Consultor, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento no patrimônio líquido.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar remuneração, proveniente dos lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou de outros recursos, e não como uma cobrança adicional aos Fundos, a determinadas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretoras de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou prestação de serviços aos investidores e às Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outras partes do Prospecto ou do SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, entre outros, pagamentos a instituições financeiras por "espaço em prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de oferta de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, entre outros, a inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; concessão de acesso do Consultor à equipe de vendas da instituição financeira; concessão de acesso do Consultor a conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e capacitação da equipe da instituição financeira; e obtendo outras formas de apoio de marketing. O nível de pagamentos de compartilhamento de receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseado em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores acordados entre o Consultor e a instituição financeira, ou qualquer combinação destes. O valor desses pagamentos de compartilhamento de receita é determinado a critério do Consultor, podendo ser substancial e variar de acordo com a instituição financeira, dependendo dos serviços prestados por ela. Tais pagamentos podem incentivar a instituição financeira a disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir que os Fundos tenham maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Contrato de Consultoria

Discussões sobre os fundamentos para a aprovação do Acordo de Supervisão e Administração pelo Conselho de Curadores e o

Os respectivos Contratos de Assessoria de Investimento para cada Fundo estão disponíveis nos relatórios dos Fundos, apresentados nos formulários N-CSRS ou N-CSR, referentes aos períodos encerrados em 30 de abril ou 31 de outubro, respectivamente.

Gestão de Portfólio

Os gestores de carteira atualmente responsáveis pela gestão diária da carteira de cada fundo são Nam To e Wayne Xie.

Nam To: Nam To, CFA, Gestor de Portfólio, juntou-se à Consultoria em julho de 2017. Anteriormente, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To é bacharel em Filosofia e Economia pela Universidade Cornell e possui a certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gestão de Portfólio, ingressou na Assessoria em julho de 2018 como Associado de Gestão de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista na VanEck Associates, na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações, de 2010 a 2018. O Sr. Xie obteve seu diploma de Bacharel em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

O SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteira e a participação dos Gestores de Carteira nas Cotas dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em regime de agência. A Distribuidora não mantém um mercado secundário de Ações. A Distribuidora não tem qualquer participação na definição das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal da Distribuidora é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. A Distribuidora não possui qualquer vínculo com a Consultora.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS

As ações dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o pregão. As ações podem ser compradas e vendidas ao longo do dia, como outras ações de empresas negociadas publicamente. Não há investimento mínimo para compras realizadas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de uma corretora, você incorrerá em comissões e encargos usuais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual estão dispostos a vendê-las (o preço de "venda"). A comissão geralmente é um valor fixo e pode representar um custo proporcional significativo para investidores que desejam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread das ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez do mercado do Fundo, sendo geralmente menor se o Fundo tiver um volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se o Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir os retornos do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo somente por Participantes Autorizados (conforme definido no SAI) e somente em Unidades de Criação ou múltiplos destas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" do SAI.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em quantidades inferiores a uma Unidade de Criação. As ações dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos do Fundo do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que funciona de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados: Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Dia da Memória, Dia Nacional da Independência (Juneteenth), Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Natal.

Entrada de livro

As ações dos Fundos são mantidas em formato escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu representante é o proprietário registrado de todas as ações em circulação e é reconhecido como proprietário de todas as ações para todos os efeitos.

Os investidores que detêm ações são os beneficiários finais, conforme consta nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as ações. Os participantes incluem a própria DTC, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, bancos, empresas fiduciárias e câmaras de compensação.

Empresas e outras instituições que mantêm, direta ou indiretamente, uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário das Ações, você não tem direito a receber a entrega física dos certificados de ações nem a ter as Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado das Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve seguir os procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer títulos que você mantenha em forma escritural ou em nome de terceiros.

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de cotas de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, cotas que não são negociadas em bolsa), a negociação frequente de cotas no mercado secundário não interfere na gestão da carteira, não aumenta os custos de negociação do fundo, não leva à realização de ganhos de capital nem prejudica os acionistas do fundo de qualquer outra forma, pois essas negociações não envolvem o fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar cotas dos fundos diretamente com os próprios fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (ou seja, por títulos e não por dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada fundo cobra taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros custos incorridos pelo fundo na efetivação dessas negociações. Essas taxas aumentam se um investidor substituir títulos por dinheiro, parcial ou totalmente, refletindo o fato de que os custos de negociação do fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um fundo. Por essas razões, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e manipulação de mercado com as ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Administração do Fundo adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Cotas e taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção das contas dos acionistas, em um montante de até 0,25% de seu patrimônio líquido médio diário a cada ano.

Atualmente, nenhum Fundo paga taxas da Regra 12b-1 e não há planos para implementá-las. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como são pagas continuamente com os ativos de cada Fundo, elas aumentarão o custo do seu investimento. Ao adquirir Cotas sujeitas a taxas de distribuição e de serviço, você poderá pagar mais ao longo do tempo do que pagaria ao adquirir Cotas com outros tipos de taxas de venda. Acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa de venda inicial máxima permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Cotas será reduzido pelo valor das taxas de distribuição, taxas de serviço e outras despesas do Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos provenientes de rendimentos líquidos de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, são geralmente declarados e pagos pelo menos anualmente, e quaisquer ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. Para reduzir erros de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com maior frequência do que anualmente pa

Os dividendos e outras distribuições sobre as Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários finais dessas Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio dos participantes da DTC aos beneficiários finais registrados, com os recursos recebidos de um Fundo. Os dividendos e os ganhos com a aquisição de ações são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em novas ações.

O Fundo não oferece serviço de reinvestimento de dividendos. Corretoras podem disponibilizar o serviço de reinvestimento de dividendos da DTC (Delta Commission Trading) para uso pelos beneficiários finais do Fundo, visando o reinvestimento de seus dividendos. Os beneficiários finais devem contatar sua corretora para verificar a disponibilidade e os custos do serviço, bem como os detalhes de participação. As corretoras podem exigir que os beneficiários finais sigam procedimentos e cronogramas específicos. Caso esse serviço esteja disponível e seja utilizado, os dividendos, tanto de renda quanto de ganhos realizados, serão automaticamente reinvestidos na aquisição de novas cotas no mercado secundário.

INVESTIMENTOS POR EMPRESAS DE INVESTIMENTO

A Seção 12(d)(1) da Lei de 1940 restringe os investimentos de sociedades de investimento em títulos de outras sociedades de investimento, incluindo ações do Fundo. Sociedades de investimento registradas e fundos de investimento unitários que celebrarem um contrato de investimento de fundo de fundos com o Fundo ("Fundos Investidores") poderão ser autorizados a investir em determinados Fundos Global X além dos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940, sujeitos a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940.

IMPOSTOS

A seguir, apresentamos um resumo de algumas considerações tributárias que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Salvo indicação em contrário, a discussão refere-se a investidores que sejam cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e baseia-se na legislação tributária vigente. Você deve consultar seu consultor tributário para obter mais informações sobre as consequências tributárias federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Tributação do Fundo. Cada Fundo optou e pretende qualificar-se como uma RIC (Registered Investment Company) nos termos do Subcapítulo M do Subtítulo A, Capítulo 1, do Código Tributário Federal dos EUA. Como uma RIC, cada Fundo geralmente estará isento do imposto de renda federal sobre sua renda líquida de investimentos e ganhos de capital realizados que distribuir aos acionistas, desde que distribua um valor equivalente a pelo menos a soma de 90% de sua renda isenta de impostos e 90% de sua renda tributável como empresa de investimento (renda líquida de investimentos e o excesso do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda de capital líquido de longo prazo), se houver, para o ano (o “Requisito de Distribuição”) e atenda a certos outros requisitos do Código Tributário Federal. Além de atender ao Requisito de Distribuição, um Fundo deve obter, em relação a um ano fiscal, pelo menos 90% de sua receita bruta de dividendos, juros, certos pagamentos relativos a empréstimos de títulos e ganhos com a venda ou outra alienação de ações ou títulos ou moedas estrangeiras, ou de outras receitas derivadas de sua atividade de investimento em tais ações, títulos ou moedas ou receita líquida derivada de uma participação em uma sociedade de capital aberto qualificada (o “Requisito de Receita”). Além disso, ao final de cada trimestre do seu ano fiscal, pelo menos 50% do valor dos ativos de um Fundo deve ser composto por caixa e itens de caixa, títulos do governo dos EUA, títulos de outras sociedades de investimento regulamentadas e títulos de outros emissores (nos quais o Fundo não detém mais de 5% do valor de seus ativos totais em títulos de tal emissor e nos quais o Fundo não detém mais de 10% dos títulos com direito a voto em circulação (incluindo títulos de uma “sociedade de capital aberto qualificada” (“QPTP”) de tal emissor), e não mais de 25% do valor dos ativos totais do Fundo pode ser investido em títulos de (i) qualquer emissor (exceto títulos do governo dos EUA e títulos de outras sociedades de investimento regulamentadas), (ii) dois ou mais emissores que tal Fundo controla e que atuam nos mesmos ou em negócios similares ou (iii) uma ou mais QPTPs (o “Requisito de Diversificação de Ativos”). Cada Fundo pretende cumprir esses requisitos.

Caso um Fundo deixe de cumprir, em qualquer período, os requisitos de distribuição, rendimento ou diversificação de ativos descritos acima, as leis vigentes geralmente permitem que o fundo tome certas medidas para voltar a cumprir as exigências. Se um Fundo for inelegível ou não sanar tal descumprimento, ou ainda se não se qualificar como um RIC (Registered Investment Company), toda a sua renda tributável estará sujeita ao imposto de renda federal às alíquotas corporativas regulares no nível do Fundo (sem qualquer dedução para distribuições aos seus acionistas). Além disso, todas as distribuições aos acionistas provenientes de lucros e prejuízos serão tributadas como rendimento de dividendos, mesmo que as distribuições sejam atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo ou rendimentos de juros isentos auferidos pelo Fundo. Algumas parcelas dessas distribuições podem ser elegíveis para a dedução de dividendos recebidos, no caso de acionistas corporativos, ou podem ser tratadas como rendimento de dividendos qualificados para acionistas não corporativos, desde que, em ambos os casos, o acionista atenda a certos requisitos de período de detenção e outros requisitos em relação às cotas do fundo. Além disso, para se qualificar novamente para tributação como um RIC (Registered Investment Company), o Fundo pode ser obrigado a reconhecer ganhos não realizados, pagar impostos e juros substanciais e fazer distribuições substanciais. Consulte a seção “Impostos – Tributação do Fundo” da Declaração de Informações Adicionais para obter mais detalhes.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. O rendimento, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui o rendimento líquido de investimento do Fundo, a partir do qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo optou e pretende se qualificar como uma RIC (Registered Investment Company) sob o Código Tributário Federal dos EUA e distribuir aos acionistas substancialmente todo o seu rendimento líquido de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Exceto quando indicado de outra forma abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições do Fundo atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e rendimento líquido de investimento são tributáveis para você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas de capital líquidas de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é válido independentemente de quanto tempo você possua suas Ações ou se você receber distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A alíquota máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

A distribuição de “dividendos qualificados” geralmente também será tributada para você às taxas de ganhos de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras “qualificadas” (“dividendos qualificados”), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados somente na medida em que forem derivadas de dividendos qualificados auferidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas se apliquem, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias que começa 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e o Fundo precisará ter atendido a um requisito de período de detenção semelhante em relação às Ações da empresa que paga o dividendo qualificado). O montante das distribuições de um Fundo que se qualificam para este tratamento favorável pode ser reduzido em consequência do empréstimo de títulos desse Fundo.

atividades (se houver), uma alta taxa de rotatividade da carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras “não qualificadas”. Além disso, a qualificação dos dividendos recebidos de empresas estrangeiras dependerá de diversos fatores, incluindo o país de residência da empresa que efetua a distribuição. Consequentemente, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser consideradas dividendos qualificados.

Uma parcela dos dividendos pagos aos acionistas que sejam empresas também pode ser elegível para a dedução de dividendos recebidos para empresas, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento por dívida. O valor dos dividendos elegíveis para essa dedução pode, no entanto, ser reduzido em decorrência das atividades de empréstimo de títulos do Fundo, de uma alta taxa de rotatividade da carteira ou de investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras.

Em geral, os rendimentos de um fundo serão tributáveis no ano em que forem pagos, com uma exceção. Os dividendos e rendimentos declarados por um fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte serão tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

É importante observar que, se você comprar cotas de um fundo pouco antes da distribuição de dividendos, essa distribuição será totalmente tributável, mesmo que, do ponto de vista econômico, represente apenas o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado tributário desfavorável é conhecido como “comprar dividendos”.

Você será informado do valor de seus dividendos de renda ordinária, dividendos qualificados e distribuições de ganhos de capital no momento do pagamento, e será informado sobre sua situação tributária para fins de imposto de renda federal logo após o encerramento de cada ano civil. Caso você não tenha mantido as Ações por um ano completo, o Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da renda que não seja igual ao valor real dessa renda auferida durante o período do seu investimento no referido Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Negociadas Publicamente Qualificadas para fins tributários, podem resultar na sujeição desse Fundo a obrigações tributárias estaduais, locais ou estrangeiras relativas a impostos de renda, franquia ou retenção n

Requisitos de Distribuição do Imposto Especial. De acordo com o Código, um imposto especial não dedutível de 4% incide sobre o excesso da “distribuição obrigatória” de um RIC (Registered Investment Company) para o ano civil que termina dentro do ano fiscal do RIC, em relação ao “valor distribuído” para esse ano civil. O termo “distribuição obrigatória” significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente renda líquida de investimentos) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo prazo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim optar) e (c) a soma de qualquer renda líquida de investimentos e ganhos de capital líquidos não tributados e não distribuídos do RIC para períodos anteriores. O termo “valor distribuído” geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir de sua renda ordinária e renda líquida de ganhos de capital do ano corrente e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano fiscal que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir seus rendimentos líquidos de investimento e ganhos de capital líquidos de forma a evitar a incidência de impostos especiais de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir um valor menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser considerados como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem garantir que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros valores a receber ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira e o momento em que esse Fundo efetivamente recebe esses valores ou paga esses passivos são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, os ganhos ou perdas decorrentes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de um contrato a termo de moeda estrangeira, atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data de alienação, também são tratados como rendimento ou perda ordinários. Esses ganhos ou perdas, denominados no Código como ganhos ou perdas da “seção 988”, aumentam ou diminuem o montante do rendimento tributável de uma sociedade de investimento do Fundo disponível para distribuição aos seus acionistas como rendimento ordinário, em vez de aumentarem ou diminuírem o montante do ganho de capital líquido desse Fundo.

Impostos Estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte estrangeiros com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, ao final do ano fiscal, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo poderá optar por tratar uma parcela proporcional desses impostos como distribuição a cada acionista, o que lhe permitiria (sujeito a certas limitações): (1) creditar essa parcela proporcional de impostos contra seu imposto de renda federal dos EUA como crédito tributário estrangeiro ou (2) deduzir esse valor em despesas detalhadas. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa opção, terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que for obrigado a distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um evento tributável no qual se reconhece um ganho ou perda. O valor do ganho ou da perda baseia-se na diferença entre o seu custo fiscal das Ações e o valor que você recebe por elas na alienação. Geralmente, você reconhecerá ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento da venda ou troca. Ganhos e perdas em Ações mantidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações mantidas por seis meses ou menos será reclassificada como perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido sobre as Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser desconsiderada pelas chamadas regras de "venda fictícia" na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias, começando 30 dias antes e terminando 30 dias depois da alienação das Ações, como em um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Caso seja desconsiderada, a perda será refletida em um ajuste na base de custo das ações adquiridas.

Impostos sobre a Compra e o Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca ações por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou a perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer valor em dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e o custo de aquisição agregado das ações entregues pelo Participante Autorizado (mais qualquer valor em dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por ações geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda igual à diferença entre o custo de aquisição das Unidades de Criação pelo Participante Autorizado (mais qualquer valor em dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado das ações recebidas (mais qualquer valor em dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Serviço da Receita Federal (IRS, na sigla em inglês), no entanto, pode alegar que uma perda realizada na troca de ações por Unidades de Criação não pode ser deduzida imediatamente, de acordo com as regras que regem as "vendas fictícias" ou com base no argumento de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que realizam transações com títulos devem consultar seu próprio consultor tributário para verificar se as regras de venda fictícia se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais vigentes, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações tiverem sido mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações tiverem sido mantidas por um ano ou menos, pressupondo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para fins fiscais. A principal exceção aos princípios tributários anteriores é que as distribuições, vendas, trocas e resgates de ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para fins fiscais não são tributáveis no momento da transação, mas podem ser tributáveis quando os fundos forem retirados do plano, a menos que as ações tenham sido adquiridas com recursos obtidos por empréstimo.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% referente ao Medicare incide sobre certos rendimentos líquidos de investimentos (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos provenientes de resgates ou outras alienações tributáveis de Cotas do Fundo) de pessoas físicas, espólios e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada modificada" (no caso de pessoa física) ou a "renda bruta ajustada" (no caso de espólio ou fundo fiduciário) dessa pessoa exceda um determinado limite. Esse imposto do Medicare, se aplicável, deve ser declarado e pago juntamente com a sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção na fonte. Em determinados casos, cada Fundo será obrigado a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito à retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não tenha certificado ao Fundo, quando exigido, que não está sujeito à retenção na fonte ou que é um "beneficiário isento".

Declaração do Custo de Aquisição. A legislação federal exige que o custo de aquisição, o ganho/perda e o período de detenção dos acionistas sejam informados ao IRS (Receita Federal dos EUA) e aos acionistas no Formulário 1099 Consolidado quando títulos "abrangidos" forem vendidos. Títulos abrangidos são quaisquer ações de RIC (Plano de Investimento de Renda Variável) e/ou de planos de reinvestimento de dividendos adquiridas a partir de 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "abrangidos" pelas normas atuais do IRS para declaração de imposto de renda com base no custo de aquisição, é necessário manter informações precisas sobre o custo de aquisição e o lote fiscal para fins de declaração de imposto de renda. Essas informações não são exigidas para ações que não sejam "abrangidos". Os Fundos e seus prestadores de serviços não oferecem consultoria tributária. Você deve consultar fontes independentes, incluindo um profissional da área tributária, em relação a quaisquer decisões que você possa tomar quanto à escolha de um método de identificação de lote tributário. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros para obter informações sobre o custo de aquisição e as opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre a renda e os ganhos atribuíveis à sua participação nas Ações. Consulte seu consultor tributário sobre a tributação das distribuições em seu estado e município.

Tratamento tributário dos acionistas estrangeiros nos EUA. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito à retenção na fonte nos EUA sobre o ganho proveniente do resgate de ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano fiscal e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente serão

Sujeito à retenção na fonte nos EUA à alíquota de 30% (ou alíquota inferior prevista em tratado, se aplicável) sobre as distribuições de um Fundo referentes a rendimentos líquidos de investimentos, outros rendimentos ordinários e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda de capital líquida de longo prazo do ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente relacionadas a uma atividade comercial ou empresarial do acionista nos EUA. Isenções de retenção na fonte nos EUA são concedidas para certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo provenientes de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo provenientes de sua receita líquida de juros qualificada de fontes americanas e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, se tais valores forem declarados pelo Fundo. Acionistas não americanos estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal nos EUA para evitar a retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios previstos em tratado. Acionistas não americanos devem consultar seus consultores tributários sobre as consequências tributárias nos EUA e no exterior do

Outras Obrigações de Declaração e Retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), é aplicada uma retenção na fonte de 30% sobre os dividendos pagos por um Fundo a determinadas entidades estrangeiras, denominadas instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumpram (ou não sejam consideradas em conformidade) com as extensas obrigações de declaração e retenção destinadas a informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiras detidas por cidadãos americanos. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção na fonte do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, distribuições de retorno de capital e aos recursos provenientes da venda de cotas do Fundo; no entanto, com base nas regulamentações propostas pelo IRS, que podem ser consideradas atualmente, essa retenção na fonte não é mais exigida, a menos que as regulamentações finais disponham de outra forma (o que não é esperado). Informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, às autoridades fiscais estrangeiras ou a outras partes, conforme necessário para o cumprimento do FATCA. A retenção na fonte também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que seja acionista de um Fundo não fornecer as certificações ou outros documentos apropriados relativos à sua situação perante o FATCA.

Consulte seu profissional de impostos. Seu investimento em um Fundo pode ter implicações fiscais adicionais. Você deve consultar seu profissional de impostos para obter informações sobre todas as implicações fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas no SAI (Aviso de Intenção de Investimento). Este breve resumo não substitui um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO PATRIMÔNIO

Cada Fundo calcula seu Valor Líquido dos Ativos (VLA) com base no fechamento regular do pregão da NYSE Arca Inc. ("NYSE Arca") ou da NASDAQ Stock Market LLC ("NASDAQ") (cada uma referida neste documento como a "Bolsa") (normalmente às 16h00, horário do leste dos EUA) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta, considerando os preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos para dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotadas por um ou mais bancos ou corretoras importantes que atuem no mercado bidirecional dessas moedas (ou por um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas desses bancos ou corretoras). O VLA de cada Fundo é calculado dividindo-se o valor do patrimônio líquido do Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos o passivo total) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das ações do fundo é baseado no preço de mercado e, como as ações de ETFs são negociadas a preços de mercado em vez de ao valor patrimonial líquido (VPL), as ações podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (um prêmio) ou inferior ao VPL (um deságio).

No cálculo do Valor Líquido do Ativo (VLA) de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados utilizando valores de mercado. Um valor de mercado geralmente significa um valor (i) obtido de uma bolsa de valores ou de um grande formador de mercado (ou corretora), (ii) baseado em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa de valores, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou corretora), ou (iii) baseado no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor de venda atual do título. No caso de ações de fundos que não são negociadas em bolsa, um valor de mercado significa o VLA por ação publicado desse fundo. Um Fundo pode utilizar diversos serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados utilizando o método de precificação a valor justo, de acordo com a política e os procedimentos de precificação aprovados pelo Conselho de Administração. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço poderá ser utilizado para determinar o valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados utilizando o método de precificação a valor justo depende principalmente dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe, de acordo com seus objetivos, estratégias e limitações de investimento.

Os investimentos que podem ser avaliados utilizando o método de precificação pelo valor justo incluem, entre outros: (i) um título não listado relacionado a eventos corporativos; (ii) um título restrito (ou seja, um título que não pode ser vendido publicamente sem registro nos termos da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um título cuja negociação foi suspensa ou que foi excluído da sua principal bolsa de valores; (iv) um título com baixa liquidez; (v) um título em processo de inadimplência ou falência para o qual não haja cotação de mercado atual; (vi) um título afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados em que o título é negociado, mas antes do momento em que o VPL do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser considerados "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um fundo utilizando o método do valor justo resultará na utilização de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços utilizados para calcular o valor patrimonial líquido (VPL) de um fundo e os preços utilizados pelo índice de referência do fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do fundo e o desempenho do índice de referência do fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode variar nos dias em que os acionistas não podem comprar ações. Além disso, devido à variação nos feriados, os pedidos de resgate feitos em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos utilizando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer utilização de uma taxa diferente das taxas utilizadas por cada Provedor de Índice pode afetar negativamente a capacidade de um Fundo de replicar seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa esteja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência em consequência da qual a alienação dos títulos da carteira do Fundo ou a determinação do seu VPL não seja razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permita.

Sob a supervisão do Conselho de Administração, o Consultor, na qualidade de "responsável pela avaliação", realiza a determinação do valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, na qualidade de responsável pela avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos do Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias de valor justo; e supervisionar e avaliar os serviços de precificação de terceiros. O Consultor constituiu um comitê de valor justo para auxiliá-lo no cumprimento de suas responsabilidades designadas como responsável pela avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PREMIUM/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO

Assim que estiverem disponíveis, as informações sobre a frequência com que as ações de cada Fundo foram negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com ágio) ou abaixo (ou seja, com deságio) do Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo, o VLA por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das ações poderão ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL

Cada Fundo iniciou suas operações no final do último exercício fiscal. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo referem-se ao final do último exercício fiscal.

Os "retornos totais anualizados" ou "retornos totais acumulados" representam a variação total do valor de um investimento ao longo dos períodos indicados.

O valor patrimonial líquido (VPL) por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliação de ações de fundos mútuos. O retorno do VPL é baseado no VPL de cada Fundo, e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço utilizado para calcular os preços de mercado é determinado pela média entre o preço de compra e o preço de venda na principal bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas, no momento em que o VPL do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e de VPL pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo aos preços de mercado e ao VPL, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que acompanha um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um fundo, um índice subjacente não detém uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo fundo. Essas despesas impactam negativamente o desempenho de um fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser devidas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos de mercado seriam menores. Os retornos apresentados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do fundo ou sobre o resgate ou venda de cotas do fundo. O retorno do investimento e o valor principal das cotas de um fundo variam de acordo com as mudanças nas condições de mercado. As cotas de um fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando forem resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um fundo não garante resultados futuros.

Retornos Totais Anualizados

Início até 31/10/2025

	ÍNDICE SUBJACENTE DO MERCADO DE NAV	
Global X MSCI Colômbia ETF 1*	4,55% 4,54%	5,24%
Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF 2**	3,91% 3,90%	4,51%
Global X MSCI Norway ETF3***	3,22% 3,19%	3,74%
Global X FTSE Sudeste Asiático ETF 4	4,12% 4,11%	4,81%
Global X MSCI Argentina ETF 5****	9,34% 9,37%	9,93%
Global X MSCI Greece ETF 6*****	4,38% 4,35%	5,22%
Global X DAX Germany ETF 7	7,64% 7,63%	7,69%
Global X MSCI Vietnam ETF 8*****	-2,65% -2,42%	-1,89%

1. Para o período desde o início em 02/05/09 até 31/10/25

2. Para o período desde o início em 30/11/2009 até 31/10/2025.

3. Para o período desde o início, em 11/09/10, até 31/10/25, o desempenho inclui o desempenho do Global X MSCI Norway ETF, o fundo predecessor.

4. Para o período desde o início em 16/02/2011 até 31/10/2025.

5. Para o período desde o início em 03/02/11 até 31/10/25

6. Para o período desde o início em 12/07/11 até 31/10/25

7. Para o período desde o início, em 22/10/2014, até 31/10/2025. O desempenho inclui o desempenho do Horizons DAX Germany ETF, o fundo predecessor.

8. Para o período desde o início em 12/07/21 até 31/10/25

* O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Colombia 20 até 14 de julho de 2014, do índice MSCI All Colombia Capped até 30 de agosto de 2016 e do índice MSCI All Colombia Select 25/50 a partir dessa data.

** O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total do Consumidor da Solactive China até 5 de dezembro de 2018 e do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 a partir dessa data.

*** O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Norway 30 até 14 de julho de 2014 e do índice MSCI Norway IMI 25/50 a partir dessa data.

**** O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Argentina 20 até 14 de agosto de 2014 e do índice MSCI All Argentina 25/50 a partir dessa data.

***** O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE/ATHEX Custom Capped até 29 de fevereiro de 2016 e do índice MSCI All Greece Select 25/50 a partir dessa data.

***** O índice MSCI Vietnam Select 25-50 sofreu alterações em seu nome e metodologia, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2023.

Retornos Totais Acumulados

Início até 31/10/2025

	NAV	MERCADO	ÍNDICE SUBJACENTE
Global X MSCI Colômbia ETF 1*	110,81%	110,34%	135,31%
Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF 2**	84,12%	83,95%	101,89%
Global X MSCI Norway ETF 3***	60,70%	60,08%	73,49%
Global X FTSE Sudeste Asiático ETF 4	81,13%	80,99%	99,75%
Global X MSCI Argentina ETF 5****	270,93%	272,17%	301,08%
Global X MSCI Greece ETF 6*****	81,62%	80,88%	102,92%
Global X DAX Germany ETF 7	125,35%	125,08%	126,55%
Global X MSCI Vietnam ETF 8*****	-9,96%	-9,12%	-7,17%

1. Para o período desde o início em 02/05/09 até 31/10/25

2. Para o período desde o início em 30/11/2009 até 31/10/2025.

3. Para o período desde o início, em 11/09/10, até 31/10/25, o desempenho inclui o desempenho do Global X MSCI Norway ETF, o fundo predecessor.

4. Para o período desde o início em 16/02/2011 até 31/10/2025.

5. Para o período desde o início em 03/02/11 até 31/10/25

6. Para o período desde o início em 12/07/11 até 31/10/25

7. Para o período desde o início, em 22/10/2014, até 31/10/25. O desempenho inclui o desempenho do Horizons DAX Germany ETF, o fundo predecessor.

8. Para o período desde o início em 12/07/21 até 31/10/25

* O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Colombia 20 até 14 de julho de 2014, do índice MSCI All Colombia Capped até 30 de agosto de 2016 e do índice MSCI All Colombia Select 25/50 a partir dessa data.

** O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total do Consumidor da Solactive China até 5 de dezembro de 2018 e do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 a partir dessa data.

*** O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Norway 30 até 14 de julho de 2014 e do índice MSCI Norway IMI 25/50 a partir dessa data.

**** O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Argentina 20 até 14 de agosto de 2014 e do índice MSCI All Argentina 25/50 a partir dessa data.

***** O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE/ATHEX Custom Capped até 29 de fevereiro de 2016 e do índice MSCI All Greece Select 25/50 a partir dessa data.

***** O índice MSCI Vietnam Select 25-50 sofreu alterações em seu nome e metodologia, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2023.

Índice MSCI All Colombia Select 25/50

O índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente") foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações colombianas, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações colombianas inclui títulos classificados na Colômbia de acordo com a metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas na Colômbia e que realizam a maior parte de suas operações no país. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critério de inclusão das empresas.

Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50

O Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho das empresas do Índice MSCI China (o "Índice Principal") classificadas no setor de consumo discricionário, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI") é a provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O Índice Principal é um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao free float, projetado para medir o desempenho de títulos classificados como operando na China, de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Markets, e que atendam aos limites mínimos de capitalização de mercado e liquidez. Os títulos elegíveis para inclusão no Índice Subjacente incluem ações H (títulos de empresas constituídas na China, denominados em dólares de Hong Kong e listados na Bolsa de Valores de Hong Kong ("HKSE")), ações B (títulos de empresas denominados em dólares americanos ou dólares de Hong Kong e listados na Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") ou na Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE")), ações Red Chip (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e controladas pelo governo nacional ou governos locais da China, negociadas na HKSE em dólares de Hong Kong), ações P Chip (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e controladas por indivíduos na China, mas constituídas fora da China), ações A (títulos de empresas constituídas na China continental que são negociadas em bolsas chinesas em renminbi) acessíveis por meio do programa Shanghai-Hong Kong Stock Connect ("Shanghai Connect") ou do programa Shenzhen-Hong Kong Stock Connect ("Shenzhen Connect", e, em conjunto com o Shanghai Connect, "Stock Connect"). Programas") e listagens estrangeiras, como recibos de depósito americanos ("ADRs"). Os Programas Stock Connect são programas de negociação e compensação de valores mobiliários que visam alcançar o acesso mútuo ao mercado de ações entre a China e Hong Kong.

O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras, concebida para selecionar todos os componentes do Índice Principal classificados no setor de consumo discricionário, de acordo com o GICS (Sistema Geral de Classificação Industrial). O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada ao free float de cada componente, mas é modificado de forma que, na data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma única entidade) represente mais de 10% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("Capitalização 10/50"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 57 componentes.

Índice MSCI Noruega IMI 25/50

O Índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente") foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações da Noruega, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações da Noruega inclui títulos classificados na Noruega de acordo com a Metodologia do Índice de Mercado Investível Global da MSCI, uma metodologia que busca identificar o universo de empresas investíveis globalmente para facilitar a construção de índices replicáveis, como o Índice Subjacente. A Metodologia do Índice de Mercado Investível Global da MSCI seleciona empresas utilizando critérios como tamanho, liquidez e outros para determinar o universo investível. A classificação por país de uma empresa é geralmente determinada pela Provedora do Índice, com base no país de incorporação da empresa e na principal listagem de seus títulos. A Provedora do Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus títulos tiverem listagem principal nesse país. Nos casos em que os títulos de uma empresa têm sua principal listagem fora do país de constituição, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), gestão e base acionária, são considerados para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras, projetada para selecionar títulos que atendam aos critérios acima e que cumpram os requisitos mínimos de capitalização de mercado e liquidez.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada ao free float de cada componente. As ponderações são ainda modificadas de forma que, na data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma única entidade) represente mais de 25% do Índice Subjacente e que, no agregado, o

Entidades individuais do mesmo grupo que representem mais de 5% do Índice Subjacente não representam mais de 50% do Índice Subjacente ("Capitalização 25/50"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média e pequena capitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas dos setores financeiro, de bens de consumo essenciais e de energia. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 56 componentes.

Índice FTSE/ASEAN 40

O Índice FTSE/ASEAN 40 (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho das ações das 40 maiores e mais líquidas empresas das cinco regiões da Associação de Nações do Sudeste Asiático ("ASEAN"): Singapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas, conforme definido pela FTSE International Limited ("FTSE"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa deve ser membro do Índice FTSE All World Country para Singapura, Malásia, Tailândia, Indonésia ou Filipinas.

Índice MSCI All Argentina 25/50

O Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente") foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações argentinas, incluindo um número mínimo de componentes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações argentinas inclui títulos classificados na Argentina de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas na Argentina e que realizam a maior parte de suas operações no país. O Índice Subjacente tem como meta um mínimo de 25 títulos e 20 emissores em sua construção.

Índice MSCI All Greece Select 25/50

O índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente") foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações gregas, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente ("Provedora do Índice"). O amplo universo de ações gregas inclui títulos classificados na Grécia de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas na Grécia e que realizam a maior parte de suas operações no país. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critério de inclusão de empresas.

Índice DAX®

O índice DAX® (o "Índice Subjacente") acompanha o segmento das maiores e mais negociadas empresas — conhecidas como blue chips — no mercado de ações alemão. O índice é composto pelas ações das 40 maiores empresas alemãs em termos de liquidez e capitalização de mercado de free float, admitidas à Bolsa de Valores de Frankfurt no segmento Prime Standard.

A liquidez é definida como o volume de ordens negociadas, que é a soma do volume diário de negócios nos 12 meses anteriores. O segmento Prime Standard é um segmento de mercado da Bolsa de Valores de Frankfurt que inclui empresas com padrões de transparência e divulgação mais elevados do que os do segmento General Standard, que é o padrão mínimo de divulgação atualmente exigido pela regulamentação da UE. As 40 ações que compõem o índice representam, em geral, cerca de 80% da capitalização de mercado das empresas listadas na Alemanha.

Índice MSCI Vietnam Select 25-50

O Índice MSCI Vietnam Select 25-50 (o "Índice Subjacente") foi concebido para representar o desempenho do amplo universo de ações do Vietnã, incluindo um número mínimo de componentes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O amplo universo de ações do Vietnã inclui títulos classificados no Vietnã de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas com sede ou listadas no Vietnã e que realizam a maior parte de suas operações no país, conforme determinado exclusivamente pela Provedora do Índice. A classificação por país de uma empresa é geralmente determinada pela Provedora do Índice com base no país de incorporação da empresa e na listagem principal de seus títulos. A Provedora do Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus títulos tiverem listagem principal nesse país. Nos casos em que os títulos de uma empresa têm sua principal listagem fora do país de incorporação, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), gestão e base acionária, são considerados pelo Provedor do Índice para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras, projetada para selecionar todos os títulos que atendam aos critérios acima e que tenham uma capitalização de mercado igual ou superior ao 85º percentil dos títulos listados em mercados de fronteira, um índice de valor negociado anual (uma medida de liquidez calculada pelo Provedor do Índice) igual ou superior a 15% e tenham sido negociados em mais de 50% dos dias de negociação nos últimos doze meses.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada ao free float de cada componente. A capitalização de mercado ajustada ao free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para

ser negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). Além disso, é aplicado um fator de desconto de liquidez baseado na relação entre o valor negociado anual do título ("ATVR"). O ATVR é uma métrica de liquidez calculada pelo Provedor do Índice. O fator de desconto de liquidez é aplicado à capitalização de mercado free float de cada empresa para fins de cálculo da ponderação do índice atribuída a cada componente, de modo que a ponderação do índice atribuída seja menor para títulos menos líquidos (e maior para títulos mais líquidos) do que seria de outra forma. As ponderações são ainda modificadas para fins de diversificação, de modo que, na data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas controladas conjuntamente por uma única empresa controladora) constitua mais de 25% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente representem no máximo 50% do Índice Subjacente ("Capital 25/50"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O índice subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas dos setores financeiro e imobiliário. Em 31 de dezembro de 2025, espera-se que o índice subjacente contenha 69 componentes.

Avisos legais

A FTSE é líder mundial na criação e gestão de mais de 100.000 índices de ações, títulos e fundos de hedge. Com escritórios em Pequim, Londres, Frankfurt, Hong Kong, Boston, Xangai, Madri, Paris, Nova York, São Francisco, Sydney e Tóquio, o Grupo FTSE atende clientes em 77 países. A FTSE é uma empresa independente, pertencente ao Financial Times e à Bolsa de Valores de Londres. A FTSE não oferece consultoria financeira a clientes, o que permite o fornecimento de informações de mercado verdadeiramente objetivas. Os índices FTSE são amplamente utilizados por investidores em todo o mundo, incluindo consultores, proprietários de ativos, gestores de ativos, bancos de investimento, bolsas de valores e corretoras.

NENHUM FUNDO É PATROCINADO, ENDOSSADO, VENDIDO OU PROMOVIDO PELA MSCI INC. ("MSCI"), QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS, QUALQUER UM DE SEUS FORNECEDORES DE INFORMAÇÕES OU QUALQUER OUTRA TERCEIRA PARTE ENVOLVIDA OU RELACIONADA À COMPILAÇÃO, CÁLCULO OU CRIAÇÃO DE QUALQUER ÍNDICE MSCI (COLETIVAMENTE, AS "PARTES MSCI"). OS ÍNDICES MSCI SÃO PROPRIEDADE EXCLUSIVA DA MSCI. MSCI E OS NOMES DOS ÍNDICES MSCI SÃO MARCAS DE SERVIÇO DA MSCI OU DE SUAS AFILIADAS E FORAM LICENCIADOS PARA USO PARA DETERMINADOS FINS PELO CONSULTOR. NENHUMA DAS PARTES MSCI FAZ QUALQUER DECLARAÇÃO OU GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, AO EMISSOR OU AOS PROPRIETÁRIOS DESTE FUNDO OU A QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE A RESPEITO DO A conveniência de investir em fundos em geral ou neste fundo em particular, ou a capacidade de qualquer índice MSCI de acompanhar o desempenho correspondente do mercado de ações. A MSCI ou suas afiliadas são as licenciadoras de certas marcas registradas, marcas de serviço e nomes comerciais, bem como dos índices MSCI, que são determinados, compostos e calculados pela MSCI, sem levar em consideração este fundo, o emissor ou os proprietários deste fundo ou qualquer outra pessoa ou entidade. Nenhuma das partes da MSCI tem qualquer obrigação de levar em consideração as necessidades do emissor ou dos proprietários deste fundo ou de qualquer outra pessoa ou entidade ao determinar, compor ou calcular os índices MSCI. Nenhuma das partes da MSCI é A MSCI não é responsável nem participou da determinação do momento, dos preços ou das quantidades deste fundo a serem emitidas, nem da determinação ou cálculo da equação ou da contraprestação pela qual este fundo é resgatável. Além disso, nenhuma das partes da MSCI tem qualquer obrigação ou responsabilidade perante o emissor ou os proprietários deste fundo ou qualquer outra pessoa ou entidade em relação à administração, comercialização ou oferta deste fundo. Embora a MSCI obtenha informações para inclusão ou uso no cálculo dos índices MSCI de fontes que a MSCI considera confiáveis, nenhuma das partes da MSCI garante a originalidade, a precisão e/ou a integridade das informações. Nenhuma das partes da MSCI oferece qualquer garantia, expressa ou implícita, quanto aos resultados a serem obtidos pelo emissor do fundo, pelos proprietários do fundo ou por qualquer outra pessoa ou entidade, decorrentes do uso de qualquer índice da MSCI ou de quaisquer dados nele incluídos. Nenhuma das partes da MSCI será responsável por quaisquer erros, omissões ou interrupções de ou relacionados a qualquer índice da MSCI ou a quaisquer dados nele incluídos. Além disso, nenhuma das partes da MSCI oferece quaisquer garantias expressas ou implícitas de qualquer tipo. E as partes da MSCI, por meio deste instrumento, expressamente se eximem de todas as garantias de comercialização e adequação a um propósito específico. PARA UMA FINALIDADE ESPECÍFICA, COM RELAÇÃO A CADA ÍNDICE MSCI E QUAISQUER DADOS NELE INCLuíDOS. SEM PREJUIZO DO ACIMA EXPOSTO, EM NENHUMA HIPÓTESE QUALQUER DAS PARTES DA MSCI SERÁ RESPONSÁVEL POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS, PUNITIVOS, CONSEQUENCIAIS OU QUAISQUER OUTROS DANOS (INCLUINDO LUCROS CESSANTES), MESMO QUE TENHA SIDO NOTIFICADA DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Nenhum comprador, vendedor ou detentor deste Fundo, ou qualquer outra pessoa ou entidade, deve usar ou mencionar qualquer nome comercial, marca registrada ou marca de serviço da MSCI para patrocinar, endossar, comercializar ou promover este Fundo sem antes entrar em contato com a MSCI para det

se a permissão da MSCI é necessária. Em nenhuma circunstância qualquer pessoa ou entidade poderá alegar qualquer vínculo com a MSCI sem a prévia autorização por escrito da MSCI.

O Consultor celebrou um contrato de licença com a Deutsche Börse AG ("DBA") para usar o Índice DAX®. O ETF Global X DAX Germany está autorizado a usar o Índice DAX® de acordo com um contrato de sublicença com o Consultor. Este instrumento financeiro não é patrocinado, promovido, distribuído ou de qualquer outra forma apoiado pela DBA. A DBA não oferece qualquer garantia ou declaração, explícita ou implícita, nem em relação aos resultados decorrentes do uso do Índice DAX® e/ou da Marca Registrada do Índice DAX®, nem em relação ao valor do Índice DAX® em um determinado momento ou data, nem em qualquer outro aspecto. O Índice DAX® é calculado e publicado pela DBA. Não obstante, na medida do permitido pela legislação aplicável, a DBA não será responsabilizada perante terceiros por eventuais erros no Índice DAX®. Além disso, a DBA não tem a obrigação, perante terceiros, incluindo investidores, de apontar eventuais erros no Índice DAX®. Nem a publicação do DAX®

A DBA não concede licença alguma para o Índice DAX® ou para a Marca Registrada do Índice DAX® em relação a instrumentos financeiros ou outros títulos ou produtos financeiros derivados do Índice DAX®, nem representa uma recomendação da DBA para investimento de capital ou contém, de qualquer forma, garantia ou opinião da DBA quanto à atratividade de um investimento neste produto. Na qualidade de única proprietária de todos os direitos sobre o Índice DAX® e a Marca Registrada do Índice DAX®, a DBA licenciou exclusivamente ao emissor do instrumento financeiro a utilização do Índice DAX® e da Marca Registrada do Índice DAX®, bem como qualquer referência ao Índice DAX® e à Marca Registrada do Índice DAX®, em relação ao instrumento financeiro.

Erros cometidos por um provedor de índices podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados por ele durante um período de tempo ou mesmo nunca. O consultor não oferece qualquer garantia contra tais erros. Portanto, os ganhos, perdas ou custos associados aos erros do provedor de índices serão geralmente suportados pelo fundo e seus acionistas.

OUTROS FORNECEDORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

O Bank of New York Mellon é o custodiante e agente de transferência de cada Fundo.

O escritório de advocacia Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como consultor jurídico do Fundo e de seus Administradores Independentes.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como firma de auditoria independente registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme aplicável.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Fundo celebra contratos com diversas partes, incluindo, entre outras, o Consultor do Fundo, subconsultores (conforme aplicável), custodiantes e agentes de transferência que prestam serviços ao Fundo. Os acionistas não são partes em tais contratos e não são considerados beneficiários dos mesmos, e tais contratos não têm a intenção de criar para qualquer acionista o direito de executá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer reparação contra os mesmos, seja diretamente ou em nome do Fundo.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar ao decidir se devem adquirir Cotas dos Fundos. Nem este Prospecto nem o SAI (Aviso de Intenção de Compra) têm a intenção de constituir, nem devem ser interpretados como constituindo, um acordo ou contrato entre o Fundo ou os Fundos e qualquer investidor, ou conferindo quaisquer direitos a qualquer acionista ou outra pessoa, exceto quaisquer direitos previstos em lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e apresenta destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025. As tabelas de destaques financeiros têm como objetivo auxiliar os investidores a compreender o desempenho financeiro de um Fundo desde sua criação. Algumas informações refletem os resultados financeiros de uma única Cota de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, considerando o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como firma de auditoria independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Líquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investir Renda nt (\$)*	Líquido Realizado e Não realizado d Ganho (Perda) em Investir nts (\$)	Total de Operação s (\$)	Distribuição em direção a Líquido Investir Renda (em dólares)	Distribuição em direção a Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuição ons (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)*	Líquido Ativos, Fim de Período \$(000)	Proporção de Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Proporção de Investir Renda para Média Líquido Ativos (%)	Portfólio Rotatividade (%)††
Global X MSCI Colombia ETF														
2025	23.10	2,87	11.14	14.01	(1,85) — (1,85)				35,26	64,05	108.592	0,62	10,00	43,75
2024	20.03	1,70	2,95	4,65	(1,58) — (1,58)				23.10	23.21	35.563	0,62	7.04	38,17
2023	19,68	1,41	0,37 ^	1,78	(1,43) — (1,43)				20.03	9.09	29.843	0,63	6,93	36,17
2022	30,76	2.26	(11.49)	(9.23)	(1,85) — (1,85)				19,68	(31.39)	20.857	0,62	8.01	50,35
2021	23.26	0,64	7,73	8,37	(0,87) — (0,87)				30,76	35,98	41.831	0,61	2.21	16.08
Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF														
2025	20,67	0,24	2,68	2,92	(0,50) — (0,50)				23.09	14,55	234.856	0,65	1.13	23,57
2024	17,72	0,35	3.10	3,45	(0,50) — (0,50)				20,67	20,00	242.443	0,65	2,00	32,76
2023	14,55	0,08	3.14	3.22	(0,05) — (0,05)				17,72	22.10	277.551	0,65	0,44	15,93
2022	29,94	0,06	(15.39)	(15.33)	(0,06) — (0,06)				14,55	(51,28)	214.216	0,65	0,25	22,64
2021	29,45 — 0,51 ^			0,51	(0,02) — (0,02)				29,94	1,73	649.503	0,65 — 34,56		
Global X MSCI Norway ETF (1)														
2025	25.02	1.21	3,89	5.10	(1.21) — (1.21)				28,91	21:00	53.366	0,50	4,44	8,98
2024	23,34	1,32	1,67	2,99	(1.31) — (1.31)				25.02	12,74	48.698	0,50	5.27	15,89
2023	24,43	1.13	(0,90)	0,23	(1.32) — (1.32)				23,34	0,87	54.065	0,51	4,57	10.01
2022	32.01	1.05	(7,93)	(6,88)	(0,70) — (0,70)				24,43	(21,72)	99.105	0,50	3,72	15,58
2021	20.12	0,42	11,94	12.36	(0,46) — (0,01)			(0,47)	32.01	64,44	103.935	0,50	3.09	9,74

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado, e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

^ O valor apresentado para uma ação em circulação durante todo o período não corresponde aos ganhos líquidos agregados sobre os investimentos no período, devido às vendas e recompras de ações do fundo em relação à flutuação do valor de mercado dos investimentos do Fundo.

(1) Em 29 de outubro de 2021, o Global X MSCI Norway ETF (o “Fundo Adquirido”) foi reorganizado e transformado no Global X FTSE Nordic Region ETF (o “Fundo Adquirente”), cada um constituindo uma série separada do Fundo (em conjunto, o “Fundo Combinado”), e o Fundo Combinado passou a se chamar Global X MSCI Norway ETF. Como resultado da Reorganização, a partir do fechamento do mercado em 29 de outubro de 2021, o Fundo Combinado assumiu o histórico de desempenho e contábil do Fundo Adquirido. Consequentemente, os números de desempenho do Fundo Combinado para períodos anteriores à data da Reorganização representam o desempenho do Fundo Adquirido. (Ver Nota 1 nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.)

Valores designados como “—” são zero ou foram arredondados para zero.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Líquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investir nt Renda (\$)*	Líquido Realizado e Não realizado d Ganho (Perda) em Investir nts (\$)	Total de Operação s (\$)	Distribuição em direção a Investir nt Renda (\$)	Distribuição em direção a Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuição ons (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)**	Líquido Ativos, Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Proporção de Investir Renda para Média Líquido Ativos (%)	Portfólio Rotatividade (%)††
ETF Global X FTSE Sudeste Asiático														
2025	16,63	0,70	1,00	1,70	(0,60) — (0,60)				17,73	10,58	67.915	0,65	4,26	9,31
2024	14.07	0,58	2,60	3.18	(0,62) — (0,62)				16,63	23.18	58.022	0,65	3,81	10,59
2023	14.02	0,55	(0,06)	0,49	(0,44) — (0,44)				14.07	3,37	38.282	0,65	3,66	11,40
2022	15.10	0,39	(0,86)	(0,47)	(0,61) — (0,61)				14.02	(3.13)	37.861	0,65	2,67	13,92
2021	11,66	0,62	3.09	3,71	(0,27) — (0,27)				15.10	31,94	35.776	0,65	4,27	13,46
Global X MSCI Argentina ETF														
2025	72,79	0,47	21,86	22,33	(1,02) — (1,02)				94,10	30,87	786.221	0,59	0,56	32,02
2024	38,37	1,33	33,83	35,16	(0,74) — (0,74)				72,79	92,36	460.364	0,59	2,26	29,63
2023	31.13	0,96	7.02	7,98	(0,74) — (0,74)				38,37	25,68	50.837	0,59	2,35	36,49
2022	33,00	0,77	(1,99)	(1,22)	(0,65) — (0,65)				31.13	(3,42)	26.930	0,59	2,52	44,70
2021	23,64	0,26	9.21	9,47	(0,11) — (0,11)				33,00	40,09	34.810	0,59	0,85	31,35
Global X MSCI Greece ETF														
2025	39,86	2.07	23.08	25.15	(2,56) — (2,56)				62,45	65,92	280.120	0,56	3,96	28,96
2024	33,81	1,64	5.28	6,92	(0,87) — (0,87)				39,86	20,64	191.956	0,57	4.08	24.24
2023	24.14	0,79	9,79	10,58	(0,91) — (0,91)				33,81	44,57	153.710	0,57	2,42	29.17
2022	27,98	0,73	(3,94)	(3,21)	(0,63) — (0,63)				24.14	(11,63)	107.078	0,57	2,83	24,34
2021	17,68	0,47	10.36	10,83	(0,53) — (0,53)				27,98	61,52	151.828	0,56	1,76	38,42

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado, e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

Valores designados como —" são zero ou foram arredondados para zero.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Líquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investir Renda nt (\$)*	Líquido Realizado e Não realizado d Ganho (Perda) em Investir nts (\$)	Total de Operação s (\$)	Distribuição em direção a Líquido Investir Renda (em dólares)	Distribuição em direção a Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital Capital (\$)	Total de Distribuição ons (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)*	Líquido Ativos, Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Proporção de Investir Renda para Média Líquido Ativos (%)	Portfólio Rotatividade (%)††
ETF Global X DAX Alemanha														
2025	33,69	0,96	10.05	11.01	(0,68) — (0,68)				44,02	32,73	278.642	0,20	2,28	8.14
2024	26.28	0,82	7,36	8.18	(0,77) — (0,77)				33,69	31,32	70.408	0,20	2,55	6,71
2023	22,74	0,86	3,44	4,30	(0,76) — (0,76)				26.28	18,65	47.309	0,20	3,05	16,81
2022	32,86	0,95	(10.13)	(9.18)	(0,94) — (0,94)				22,74	(28.29)	39.339	0,21	3,52	10,74
2021	25.21	0,62	7,95	8,57	(0,92) — (0,92)				32,86	34.06	44.033	0,20 +	1,90	24.22
Global X MSCI Vietnam ETF														
2025	15,90	0,17	6,57	6,74	(0,18) — (0,18)				22,46	42,87	24.261	0,51	0,93	22.26
2024	14.28	0,11	1,56	1,67	(0,05) — (0,05)				15,90	11,71	11.925	0,51	0,70	13.16
2023	14,67	0,16	(0,40)	(0,24)	(0,15) — (0,15)				14.28	(1,71)	9.140	0,55	0,99	44,49
2022(1)	25,64	0,22	(11.12)	(10,90)	(0,07) — (0,07)				14,67	(42,60)	2.787	0,50 †	1,12 †	78,28

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado, e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

+ A partir de 1º de março de 2021, as taxas de administração do Fundo foram reduzidas para 0,20%. Antes de 1º de março de 2021, a relação entre Despesas e Patrimônio Líquido Médio incluía o efeito de uma isenção. Se essas compensações fossem excluídas, a relação teria sido de 0,27% para o ano encerrado em 31 de outubro de 2021.

(1) O Fundo iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2021.

Valores designados como — são zero ou foram arredondados para zero.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular, ou à capacidade dos Fundos de atingirem seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para efeitos da Lei de 1940, as ações emitidas por uma sociedade de investimento registada e as aquisições dessas ações por sociedades de investimento e sociedades que se baseiam nas Secções 3(c)(1) ou 3(c)(7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Secção 12(d)(1) da Lei de 1940. As sociedades de investimento registadas podem ser autorizadas a investir em certos Fundos para além dos limites estabelecidos na secção 12(d)(1), sujeitas a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo a celebração de um contrato com o referido Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode suscitar certas questões ao abrigo das leis de valores mobiliários aplicáveis. Dado que novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos de forma contínua, uma “distribuição”, conforme o termo é utilizado na Lei dos Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. As corretoras e outras pessoas são alertadas de que algumas das suas atividades podem, dependendo das circunstâncias, resultar na sua classificação como participantes numa distribuição, o que as tornaria subscritoras estatutárias e as sujeitaria às disposições da Lei dos Valores Mobiliários relativas à entrega do prospecto.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente podem ser considerados subscritores estatutários se receberem Unidades de Criação após a emissão de uma ordem junto ao Distribuidor, as dividirem em Ações constituintes e venderem essas Ações diretamente aos clientes, ou se optarem por associar a criação de uma oferta de novas Ações a um esforço ativo de venda que envolva a solicitação de demanda no mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias pertinentes às atividades da corretora ou de seu cliente no caso específico, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que poderiam levar à classificação como subscritor.

Corretoras que não sejam “subscritoras”, mas que participem de uma distribuição (em contraste com as transações comuns de negociação secundária) e, portanto, lidem com ações que façam parte de uma “alocação não vendida”, conforme definido na Seção 4(a)(3)(C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderão se beneficiar da isenção de entrega do prospecto prevista na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega do prospecto na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários não se aplica a essas transações, em virtude da Seção 24(d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os negociadores que não são subscritores, mas que participam de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidam com as ações que fazem parte de uma sobrealocação, conforme definido na Seção 4(a)(3)(A) da Lei de Valores Mobiliários, não poderão se beneficiar da isenção de entrega de prospecto prevista na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários.

As empresas que incorrem na obrigação de entregar o prospecto em relação às Ações devem lembrar que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, a obrigação de entrega do prospecto, nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários, devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na Bolsa, é satisfeita pelo fato de o prospecto estar disponível na Bolsa mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 está disponível apenas para transações realizadas em bolsa.

Para obter mais informações, visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Global X Management Company LLC 605 3rd
Avenue, 43º andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidora

SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive, Oaks,
PA 19456

Agente de Custódia e Transferência

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Subadministrador

Serviços Globais de Fundos da SEI Investments
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Assessoria Jurídica dos Global X Funds® e dos Administradores Fiduciários

Independentes: Stradley Ronon Stevens &
Young, LLP, 2000 K Street, NW, Suite
700, Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública independente registrada

PricewaterhouseCoopers LLP
Two Commerce Square, Sala 1800
2001 Market Street
Filadélfia, PA 19103

A Declaração de Informações Adicionais, datada de 1º de março de 2026, que contém mais detalhes sobre os Fundos, está incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que faz parte integrante deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetaram o desempenho de cada Fundo durante seu último exercício fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode tirar dúvidas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como as demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual do Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site: www.globalxetfs.com.

As informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Elas podem ser consultadas e copiadas no banco de dados EDGAR, no site da SEC (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de reprodução, por meio de solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investments Distribution Co.

One Freedom Valley Drive

Oaks, PA 19456

1º de março de 2026

Número do processo da Lei das Sociedades de Investimento: 811-22209